



# 2023

Relatório e Contas

## IMGA Euro Taxa Variável

Fundo de Investimento Mobiliário Aberto



## ÍNDICE

<i>Relatório de Gestão</i>	2
Nota Introdutória	3
Síntese da Evolução dos Mercados	4
Principais Eventos	7
Desempenho Fundos Obrigações	9
Informação relativa à Gestão do Fundo	10
Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade	12
Eventos Subsequentes	13
Notas Informativas	14
Anexos	18
• Demonstrações Financeiras e Notas Anexas	
• Divulgação Periódica ao Abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia	
• Relatório de Auditoria	

# Relatório de Gestão

## Nota Introdutória

---

O Fundo foi constituído em 23 de maio de 2011, quando incorporou a totalidade do património dos Fundos Millennium Obrigações - Fundo de Investimento Aberto de Obrigações de Taxa Variável, Millennium Obrigações Mundiais – Fundo de Investimento Aberto de Obrigações de Taxa Variável e Millennium Disponível – Fundo de Investimento Aberto de Tesouraria que, na mesma data, foram objeto de fusão por criação de um novo Fundo, o que implicou a sua extinção.

Em 2015 alterou a sua denominação para IMGA Euro Taxa Variável, em linha com a alteração da denominação de todos os Fundos geridos pela IMGA, na sequência da aquisição da Millennium Gestão de Ativos ao Millennium bcp.

A partir de 28 de novembro de 2019 passou a estar disponível para comercialização a Categoria I de Unidades de Participação deste Fundo, tendo sido constituída a 22 de março de 2024.

A Categoria R de Unidades de participação deste Fundo está disponível para comercialização desde 1 de abril de 2021, tendo sido constituída a 3 de maio de 2021.

## Síntese da Evolução dos Mercados

No início de 2023 a expectativa praticamente generalizada dos analistas era de uma recessão nas principais economias desenvolvidas, fruto do ciclo mais agressivo de subida de taxas diretoras desde os anos 80 e dos níveis ainda excessivos da inflação. Alguns dos principais indicadores de confiança encontravam-se em quebra e vários indicadores de atividade exibiam uma trajetória descendente. O pessimismo dos investidores era refletido num posicionamento defensivo, visível na exposição limitada aos ativos de risco, em particular ao mercado acionista.

Apesar da permanência da inflação em níveis elevados e de algumas surpresas em alta nos primeiros meses do ano, a perceção dos investidores ajustou-se a uma realidade em que a queda do preço das matérias-primas permitiria o retrocesso da inflação nos meses seguintes, de resiliência do mercado laboral das principais economias desenvolvidas, em que o efeito da reabertura económica no sector dos serviços não se havia ainda esgotado e a um processo de transmissão da política monetária para a economia real mais prolongado do que o esperado. Também

a política orçamental contribuiu para um desempenho económico mais positivo do que o esperado em 2023.

A crise de confiança no sector bancário, em março de 2023, constituiu um dos momentos de maior volatilidade nos mercados financeiros, tendo originado, numa fase inicial, fortes quedas das taxas de juro, alimentadas por expectativas de cortes de taxas diretoras pelos bancos centrais, para contrariar o impacto negativo de uma potencial crise financeira. A resposta proativa dos bancos centrais, em particular da Reserva Federal dos EUA, viria a provar-se determinante para evitar uma espiral negativa, com implicações potencialmente globais, ao anunciar a garantia da totalidade dos depositantes dos bancos sob pressão e um mecanismo de cedência de liquidez ao sector bancário com condições vantajosas.

A trajetória das taxas de juro governamentais foi irregular no decorrer de 2023, decorrente da evolução das perspetivas de evolução da inflação e de atuação dos bancos centrais. Também o acréscimo das emissões de dívida pública nos EUA



constituiu um importante driver das taxas de juro de mercado ao longo do ano. Depois da forte subida das taxas de juro na Europa e nos EUA entre maio e meados de outubro, que conduziu as taxas de juro a 10 anos para máximos desde 2011 e 2007, respetivamente, seguiu-se uma inversão abrupta e agressiva de tendência, fruto da evolução mais favorável das métricas inflacionistas e da mensagem mais branda dos bancos centrais. A inversão referida permitiu uma queda de 55pb das taxas da Alemanha para 2,02% na taxa a 10 anos, e que a mesma taxa de juro dos EUA tenha encerrado o ano no mesmo nível em que iniciou 2023 (3,9%), o que culminou em valorizações de 7,1% do índice de dívida governamental dos EUA e de 3% do índice de dívida agregada dos EUA.

A incorporação de diferentes perfis de atuação dos bancos centrais e de desempenho económico significou movimentos diferenciados das taxas de juro nas diversas maturidades da dívida, com quedas mais acentuadas nos prazos intermédios (5 a 10 anos) nos EUA e na parte curta da curva no caso da dívida alemã (2 anos), embora em ambos os casos a curva de rendimentos tenha permanecido invertida no decorrer de 2023.

A trajetória descendente das taxas de juro foi transversal aos diferentes emitentes soberanos da Área do Euro, tendo-se inclusivamente assistido a estreitamentos do spread da dívida da periferia europeia face à Alemanha que superaram os alargamentos ocorridos no ano anterior.

A perceção de evolução mais favorável do que a esperada dos fundamentais foi determinante para o perfil de valorização das classes de maior risco. A queda dos custos de financiamento, o perfil controlado de incumprimentos e o desempenho económico mais benéfico do que o esperado permitiram estreitamentos dos spreads de crédito no cômputo anual, quer no segmento de melhor qualidade creditícia (-29pb) quer na dívida de *high yield* (-112pb) europeia, o que, a somar aos ganhos possibilitados pela componente de taxa de juro, significou valorizações de 8,2% e de 12,1%, respetivamente. Apesar das fortes desvalorizações

em março, coincidentes com a falência do Credit Suisse, o índice de dívida subordinada do sector bancário europeu fechou o ano com uma valorização superior a 13%.

Os índices de dívida empresarial dos EUA estiveram igualmente em destaque pela positiva em 2023, com estreitamentos de spread de 31pb e de 146pb da dívida empresarial *investment grade* e de *high yield*, respetivamente, que possibilitaram valorizações de 5,8% e de 13,5% no ano.

O universo de dívida de mercados emergentes somou igualmente ganhos em 2023, com a dívida governamental e a dívida empresarial a registarem estreitamentos de spread que contribuíram para valorizações de 8,4% e de 7,85%, respetivamente. O índice de dívida de mercados emergentes em moeda local esteve entre os mais bem-sucedidos, com uma valorização superior a 11% no ano. Por outro lado, nota para o facto de a fragilidade económica da China, em particular do sector imobiliário, ter voltado a contribuir para o acréscimo de volatilidade no segmento de dívida de mercados emergentes.

A rendibilidade da generalidade das praças acionistas em 2023 foi amplamente positiva, fruto do crescimento dos resultados empresariais e da expansão de múltiplos ocorrida. À exceção de momentos isolados de acréscimo de volatilidade, imperou um ambiente de apetite pelo risco dos investidores, favorecido pelas surpresas económicas positivas e pela exposição relativamente diminuta à classe no início do ano.

A expectativa gerada em torno dos benefícios da aposta na inteligência artificial foi um dos principais drivers de performance da classe, em particular no primeiro semestre do ano. Com efeito, os títulos com maior associação a este tema estiveram entre os que registaram os maiores ganhos anuais, o que impulsionou o índice de tecnológicas Nasdaq (+43,4% no ano) e os índices de ações dos EUA em termos agregados (com o S&P500 a valorizar 24,2%). Os sectores de media (24%), construção (30,6%), tecnologia (31,7%) e de

retalho (34,4%) estiveram entre os que mais valorizaram.

Na Europa, o perfil de rendibilidades foi algo díspar, com valorizações mais modestas dos índices britânico FTSE 100 (+3,8%) e suíço (+3,8%), fruto do respetivo enviesamento sectorial mais *value*, e ganhos mais acentuados dos índices alemão (+20,3%), espanhol (+22,8%) e italiano (+28,0%), reflexo da natureza mais cíclica e da reversão dos efeitos da crise energética na região.

Nas restantes regiões, o principal destaque pela positiva foi a valorização das praças acionistas japonesas, com uma valorização superior a 28% do Nikkei, o qual beneficiou amplamente da forte desvalorização do iene. Em oposição, e apesar do processo mais célere do que o esperado de reabertura económica da China, o respetivo índice acionista voltou a estar pressionado, com uma correção de 12,5% do índice de cariz mais doméstico, o China A Shares. Em termos agregados, o índice MSCI World valorizou cerca de 22% em 2023.

A incorporação de expectativas de cortes algo pronunciados de taxas diretoras dos EUA, da Área do Euro e do Reino Unido nos últimos dois meses do ano alterou significativamente o perfil de

valorização das respetivas divisas no cômputo anual. A forte queda das taxas de juro dos EUA originou uma desvalorização de 5% do dólar desde os máximos de setembro até ao final de 2023, o que contribuiu decisivamente para a perda anual de 2,1% do cabaz de divisas que engloba os principais parceiros comerciais dos EUA. Por outro lado, depois de dois anos consecutivos de desvalorização, o euro ganhou terreno contra o dólar dos EUA (+3,1%), tendo em termos agregados valorizado 3,4% contra os principais parceiros comerciais da região. Em oposição, a política monetária ultra-acomodatória do Banco Central do Japão, profundamente contrastante com as restantes economias desenvolvidas, esteve na origem do terceiro ano consecutivo de depreciação da divisa contra o dólar dos EUA, tendo atingido no período a cotação mais baixa desde 1990.

O desempenho do cabaz de matérias-primas foi negativo em 2023 (-12,6%), não obstante a trajetória descendente do dólar. Os metais industriais e os bens energéticos estiveram em destaque pela negativa, em oposição aos desempenhos globalmente favoráveis dos metais preciosos e de vários bens do segmento alimentar.



# Principais Eventos

## CONSTITUIÇÃO DE NOVOS FUNDOS E CATEGORIAS DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO:

### *Categoria R - IMGA Iberia Equities ESG e IMGA Alocação Defensiva*

A 4 de janeiro de 2023 foi constituída a Categoria R para os fundos IMGA Iberia Equities ESG e IMGA Alocação Defensiva.

### *Categoria I - IMGA Liquidez*

A 28 de fevereiro de 2023 foi constituída a Categoria I para o fundo IMGA Liquidez.

### *Fundo IMGA PME Flex*

A 2 de janeiro de 2023 o fundo IMGA PME Flex iniciou a sua atividade, com a constituição da categoria I.

### *Fundo IMGA Financial Bonds 3Y, 2,25%, Série I*

O Fundo IMGA Financial Bonds 3Y, 2,25%, Série I, fundo aberto de duração limitada, começou a sua comercialização a 2 de janeiro de 2023, tendo iniciado atividade a 1 de fevereiro, com a constituição da Categoria A.

### *Fundo IMGA Financial Bonds 3,5 Y*

O fundo IMGA Financial Bonds 3,5Y começou a sua comercialização a 20 de março de 2023, tendo iniciado atividade a 1 de junho, com a constituição da Categoria A.

### *Fundo IMGA Obrigações Globais Euro 2024 – 1ª Série*

A 3 de julho foi iniciada a comercialização do fundo IMGA Obrigações Globais Euro 2024 – 1ª Série, fundo aberto de duração limitada, tendo sido constituído a 1 de setembro.

### *Fundo IMGA Obrigações Globais Euro 2025 – 2ª Série*

A 16 de outubro foi iniciada a comercialização do fundo IMGA Obrigações Globais Euro 2025 – 2ª Série, fundo aberto de duração limitada, tendo sido constituído a 4 de dezembro.

## PRÉMIOS ATRIBUÍDOS AOS FUNDOS IMGA

Em março de 2023, seis fundos da IMGA - Ações Portugal, Alocação Conservadora, Alocação Moderada, Poupança PPR, Rendimento Mais e Rendimento Semestral - foram galardoados pelo Rating FundsPeople 2023, com a classificação B de Blockbuster.

O IMGA Rendimento Mais e o IMGA Rendimento Semestral receberam esta distinção pelo quarto ano consecutivo. A classificação B de Blockbuster é atribuída aos fundos que no final do ano anterior contavam com um volume significativo de ativos em Portugal.

Na edição de 2023 dos “Prémios Melhores Fundos Jornal de Negócios/APFIPP”, que decorreu no mês de maio, o IMGA Ações América foi distinguido como melhor fundo na categoria “OIC de Ações Americanas”.

## ATUALIZAÇÕES DOS DOCUMENTOS CONSTITUTIVOS DOS FUNDOS GERIDOS PELA SOCIEDADE

A 17 de fevereiro de 2023 foi concluído o processo da 1ª atualização anual dos Prospetos de toda a oferta de fundos de investimento mobiliário da IMGA.

A 9 de março foram alterados os Prospetos dos Fundos de investimento mobiliário, com a inclusão

de um anexo com informações relacionadas com a sustentabilidade e no âmbito da transparência dos investimentos sustentáveis na divulgação de informações pré-contratuais, tal como previsto no Regulamento Delegado (EU) 2023/363.

A 15 de maio foi concluída a 2ª atualização anual obrigatória dos documentos constitutivos dos fundos, com a Taxa de Encargos Correntes (TEC) atualizada com referência ao ano de 2022.

A 13 de julho foram alterados os Prospetos dos diversos fundos geridos pela sociedade, com uma maior desagregação dos componentes da TEC.

A 28 de agosto, decorrente da entrada em vigor do novo Regime da Gestão de Ativos, foram alterados os documentos constitutivos dos Fundos de Capital de Risco, com a alteração da denominação dos mesmos.

A 24 de novembro foram publicadas as novas versões dos documentos constitutivos dos fundos, no âmbito do processo de adaptação ao novo Regime da Gestão de Ativos (RGA).

### **PUBLICAÇÃO DOS RELATÓRIOS E CONTAS DOS FUNDOS GERIDOS PELA SOCIEDADE**

A 28 de abril e 31 de agosto de 2023 foram publicados, no sítio da CMVM, os Relatórios e Contas anuais e semestrais, respetivamente, dos fundos IMGA.

### **COMERCIALIZAÇÃO TRANSFRONTEIRIÇA DOS FUNDOS IMGA**

No âmbito da comercialização transfronteiriça, e na sequência do registo que já havia sido feito em 2022 para um conjunto de fundos, foi adicionalmente efetuado em 2023 o registo do fundo IMGA Ações Portugal para comercialização em Espanha.

### **INFORMAÇÕES RELACIONADAS COM A SUSTENTABILIDADE**

No primeiro trimestre de 2023 foram publicadas atualizações no website da Sociedade Gestora relativas à Política de Sustentabilidade adotada e

ao documento “Informações Relacionadas com Sustentabilidade”, com a inclusão de um ponto sobre diligência devida e uma síntese da política de envolvimento.

A 30 de junho foi igualmente publicada a “Declaração relativa aos principais impactos negativos das decisões de investimento sobre os fatores de sustentabilidade”, relativa ao ano 2022.

### **ALTERAÇÃO DO CONSELHO FISCAL**

Em outubro de 2023, na sequência da autorização da CMVM, iniciou funções como membro do Conselho Fiscal da Sociedade, o Dr. António dos Santos Lindeza.

### **ONE KAPITAL – FUNDO DE CAPITAL DE RISCO FECHADO**

A 21 de dezembro iniciou atividade o Fundo de Capital de Risco One Kapital.

### **FUTURUM TECH – FUNDO DE CAPITAL DE RISCO FECHADO**

A 29 de dezembro foi registado junto da CMVM o Fundo de Capital de Risco Futurum Tech.

### **LIQUIDAÇÃO DE FUNDO DE CAPITAL RISCO**

A 29 de dezembro de 2023 foi liquidado o fundo Almond Tree Private Equity Fund – Fundo de Capital de Risco Fechado.

## Desempenho Fundos Obrigações

Os fundos de obrigações recuperaram em 2023 boa parte das perdas registadas no passado devido à forte subida de taxa de juro promovida pelos bancos centrais, com o objetivo de conter a escalada da inflação. As *yields* a médio e longo prazo registaram uma descida ao longo do ano, dando suporte à rentabilidade destes fundos de investimento.

Em Portugal, esta categoria de fundos apresentou um forte crescimento por duas vias: vendas líquidas positivas (€408M) e efeito de mercado positivo (€130M), o que contribuiu para que encerrasse o ano com um volume sob gestão de €3.337M, representativos de um crescimento de 19% relativamente a 2022.

Na IMGa, os fundos de obrigações acompanharam a tendência, com vendas líquidas positivas de €160M e uma valorização via efeito de mercado de €33M, registando um total de ativos sob gestão de €869M no final de 2023, um aumento de 29% face ao período homólogo.

Uma parte significativa deste crescimento resultou da iniciativa de constituição de um conjunto de fundos de prazo definido lançados no decorrer do ano (IMGa Financial Bonds 3y 2,25% Serie I Cat A, IMGa Financial Bonds 3,5 Y Cat A, IMGa Obrigações Globais Euro 2024 Serie I Cat A e o IMGa Obrigações Globais Euro 2025 Serie Ii Cat A) cujas vendas ascenderam a €243M.

A rentabilidade anual nesta categoria variou entre 4,3% no fundo IMGa Euro Taxa Variável Cat A e 7,2% no fundo IMGa Ibéria Fixed Income Cat I, evidenciando uma boa performance face a anos anteriores.

No final de 2023 os fundos de obrigações representavam aproximadamente 21% dos ativos sob gestão na IMGa.

FUNDOS DE OBRIGAÇÕES	1 ANO			3 ANOS			5 ANOS		
	Rend. Anual.	Risco Volatilidade	Classe	Rend. Anual.	Risco Volatilidade	Classe	Rend. Anual.	Risco Volatilidade	Classe
IMGa EURO TAXA VARIÁVEL CAT A	4,33%	1,05%	2	0,01%	1,05%	2	0,48%	1,49%	2
IMGa EURO TAXA VARIÁVEL CAT R	4,33%	1,05%	2	-0,01% (*)	1,05%	2	0,46% (*)	1,49%	2
CA RENDIMENTO	4,62%	1,19%	2	-0,33%	1,29%	2	0,27%	1,98%	2
IMGa RENDIMENTO SEMESTRAL CAT A	5,04%	1,49%	2	-0,91%	1,84%	2	0,10%	2,36%	3
IMGa RENDIMENTO SEMESTRAL CAT R	5,02%	1,50%	2	-0,82% (*)	1,84%	2	0,15% (*)	2,36%	3
IMGa DÍVIDA PÚBLICA EUROPEIA CAT A	6,21%	4,19%	3	-3,86%	4,16%	3	-0,34%	4,31%	3
IMGa DÍVIDA PÚBLICA EUROPEIA CAT R	6,30%	4,20%	3	-3,78% (*)	4,16%	3	-0,28% (*)	4,31%	3
IMGa IBERIA FIXED INCOME ESG CAT A	6,78%	3,87%	3	-2,16%	3,59%	3	-0,19%	4,49%	3
IMGa IBERIA FIXED INCOME ESG CAT I	7,23%	3,87%	3	-1,75% (*)	3,59%	3	0,23% (*)	4,49%	3
IMGa IBERIA FIXED INCOME ESG CAT R	6,96%	3,88%	3	-2,06% (*)	3,59%	3	-0,13% (*)	4,49%	3
IMGa RENDIMENTO MAIS	6,42%	3,06%	3	-1,69%	3,18%	3	-0,34%	3,42%	3
IMGa FINANCIAL BONDS 3Y 2,25% SERIE I CAT A	-	-	-	-	-	-	-	-	-
IMGa FINANCIAL BONDS 3,5 Y CAT A	-	-	-	-	-	-	-	-	-
IMGa OBRIGAÇÕES GLOBAIS EURO 2024 SERIE I CAT A	-	-	-	-	-	-	-	-	-
IMGa OBRIGAÇÕES GLOBAIS EURO 2025 2ª SERIE CAT A	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Os fundos IMGa Financial e Obrigações Globais iniciaram atividade em 2023.

(\*) considera cotações calculadas com base no desempenho histórico da Categoria A

Fonte: IMGa

## Informação relativa à Gestão do Fundo

O ano de 2023 foi caracterizado pela continuação do conflito militar entre a Rússia e Ucrânia, pelas pressões inflacionistas elevadas nos EUA e na Europa, que se tornaram persistentes, e pela consequente intervenção expressiva dos bancos centrais através do aumento significativo das taxas de juro e redução dos programas de estímulos à economia.

Os dados macroeconómicos sobre o emprego, consumo, atividade económica e a pressão salarial continuaram a suportar a robustez das economias dos EUA e da Europa, apesar do abrandamento da economia evidenciado por alguns indicadores económicos.

A crise de liquidez verificada nos bancos regionais norte-americanos, que contribuiu para a resolução do banco Credit Suisse, teve um efeito temporário na redução das taxas de juro e aumento da aversão ao risco, tendo sido rapidamente solucionada pelos reguladores, permitindo a normalização dos mercados financeiros.

Adicionalmente, a China abandonou a política limitada de combate à pandemia (Covid zero),

contribuindo para o crescimento económico global, embora a um ritmo inferior ao esperado.

As taxas de juro na Europa e nos EUA subiram bastante no curto prazo, tendo o longo prazo registado uma ligeira diminuição, com a curva temporal a agravar substancialmente a inversão devido aos receios de uma recessão económica eminente. No entanto, na parte final do ano este movimento de subida das taxas de juro foi totalmente revertido, tanto nos EUA como na Europa, devido às perspetivas de um abrandamento económico significativo com impacto positivo na inflação e consequente possível intervenção dos bancos centrais através de políticas monetárias expansionistas.

No mercado obrigacionista de dívida privada, os acontecimentos descritos anteriormente tiveram impacto positivo no segmento *Investment Grade* e *High Yield* devido ao aumento da procura de ativos de risco, tendo os spreads estreitado na generalidade. Os spreads atuais de crédito já incorporam muitos dos riscos acima mencionados, nomeadamente o cenário de estagflação e recessão económica.



Durante o ano houve um aumento significativo das emissões de dívida privada no mercado primário, com o nível de liquidez do mercado de obrigações de crédito também a aumentar.

Neste contexto, a estratégia prosseguida na gestão do Fundo IMG A Euro Taxa Variável durante 2023 assentou numa gestão ativa do risco de crédito, do risco de taxa de juro e do risco liquidez, tendo em conta a dimensão do conflito militar entre a Rússia e a Ucrânia e no Médio Oriente, a manutenção da inflação em níveis elevados, o aumento das taxas de juro de referência, a retirada dos estímulos das políticas fiscais e monetárias não convencionais pelos governos e bancos centrais, a volatilidade no preço do petróleo e a perspetiva de um abrandamento económico significativo.

O Fundo geriu a sua duração de uma forma conservadora, procurando assegurar progressivamente o reinvestimento no risco de taxa de juro a remunerações mais atrativas, privilegiando o segmento *Investment Grade* e emittentes de sectores mais defensivos, nomeadamente energia, telecomunicações e financeiro, com maturidades de curto prazo de forma a ter um perfil de risco/retorno conservador devido ao risco do alargamento dos spreads da curva de crédito. O investimento em dívida subordinada e dívida híbrida foi também gerido de uma forma conservadora como consequência das perspetivas económicas incertas e do agravamento da inflação.

O Fundo manteve os seus níveis de duração reduzidos face ao *benchmark* na sua exposição ao segmento de obrigações de taxa fixa. A manutenção da duração a níveis mais reduzidos acabou por ter impacto menos positivo na performance do Fundo em 2023.

Apesar de investir predominantemente no segmento de crédito de melhor qualidade (*Investment Grade*), o Fundo aproveitou alguns períodos de aumento do apetite por risco para fazer o rebalanceamento da exposição a alguns emittentes com maior risco de crédito,

nomeadamente dívida subordinada, dívida híbrida, dívida *high yield* e sectores cíclicos para evitar um acréscimo de volatilidade. O Fundo manteve níveis adequados de liquidez tendo em conta a volatilidade deste período.

O desempenho do Fundo durante 2023 foi influenciado pela redução dos prémios de risco de crédito, em especial no segmento de maior risco de crédito, nomeadamente dívida subordinada e dívida híbrida. Por outro lado, a queda das taxas de juro sem risco de médio e longo prazo suportaram a performance do Fundo. O segmento de taxa indexada apresentou uma grande estabilidade, tendo registado uma valorização expressiva.

A participação ativa do Fundo no mercado primário de obrigações de crédito para captar o prémio de risco foi mais limitada devido à volatilidade das taxas de juro de médio e longo prazo e de forma a manter ajustado o perfil de risco/retorno dos investimentos.

A categoria A do IMG A Euro Taxa Variável apresentava uma rendibilidade a 1 ano de 4,3% no final de 2023, tendo atingido um valor líquido global de €227,5M, inferior em 8% face aos €246,7M de dezembro de 2022. Desde o início do ano, esta categoria registou vendas líquidas negativas de €29,6M, com subscrições de €4,8M e resgates de €34,4M.

A categoria R do Fundo apresentava, no final do ano, uma rendibilidade de 4,3%, tendo atingido um valor líquido global de €0,4M. Desde início de 2023, esta categoria registou vendas líquidas positivas de €0,4M constituídas essencialmente por subscrições.

Sendo um fundo de capitalização, não procedeu à distribuição de rendimentos.

# Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Em cumprimento do estipulado pelas alíneas b) e c) da secção 6 do Anexo IV do Regime da Gestão de Ativos (RGA), apresenta-se, de seguida, o montante total das remunerações pagas pela entidade responsável pela gestão aos seus colaboradores e o montante agregado da remuneração dos membros dos órgãos de gestão e fiscalização (valores em euros):

REMUNERAÇÃO DO EXERCÍCIO DE 2023			
ÓRGÃOS DE GESTÃO E FISCALIZAÇÃO	RENDIMENTO FIXO	RENDIMENTO VARIÁVEL	NÚMERO A 31/12/2023
<b>COMISSÃO EXECUTIVA</b>			
Presidente e Administradores	358.566	172.748	3
Administradores independentes	41.520	-	1
<b>CONSELHO FISCAL</b>			
Presidente e vogais	32.670	-	4
<b>COLABORADORES</b>			
Colaboradores	2.011.578	269.877	43

Nos termos da Lei e conforme previsto no n.º 1 do art.º 20º dos Estatutos, o modelo de fiscalização da Sociedade compreende ainda um Revisor Oficial de Contas, ou uma Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, que não seja membro do Conselho Fiscal, a quem foram pagos €11.808 pelos serviços durante o ano de 2023.

Sem prejuízo da competência do Conselho Fiscal e do Revisor Oficial de Contas, ou da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, conforme previsto no n.º 1 do art.º 21º dos Estatutos, a Assembleia Geral designou um auditor externo para a verificação das contas da Sociedade, a quem foram pagos €35.978 pelos serviços prestados nesse âmbito.

Em 2023 não foram pagos quaisquer valores referentes a indemnizações por cessação de contrato de trabalho.

No início de cada ano, com base no Relatório de Avaliação da Execução da Política de Remunerações, da responsabilidade do Comité de Remunerações, o Conselho Fiscal produz um Relatório anual sobre a Política de Remunerações, onde descreve os aspetos e conclusões relevantes que fundamentam o respetivo parecer acerca da avaliação do grau de execução da Política de Remunerações em vigor na Sociedade ao longo do exercício anterior.

Relativamente a 2023, não foi identificada qualquer irregularidade ou inconsistência no modo como as remunerações e outros benefícios foram calculados, nem foram introduzidas quaisquer alterações significativas à Política de Remunerações em vigor.

## Eventos Subsequentes

---

A 10 de janeiro de 2024 foram publicados novos documentos constitutivos do Fundo IMGA PME Flex, com uma clarificação relativamente ao universo de investimento do Fundo.

A 31 de janeiro de 2024 foi incluída, nos documentos constitutivos dos Fundos, uma menção na Política de Investimento, clarificando a natureza de gestão ativa dos Fundos. Na mesma data, e para um conjunto de 18 Fundos, foi incluído o BNI Europa como nova entidade comercializadora.

A 7 de fevereiro de 2024 foi iniciada a comercialização das categorias P e R do fundo IMGA Portuguese Corporate Debt e a inclusão do Banco Bison como entidade comercializadora dessas categorias. Foi também incluída a menção com a clarificação quanto à gestão ativa do Fundo.

A 22 de março de 2024 foi constituída a categoria I do Fundo IMGA Euro Taxa Variável.

A 10 de abril de 2024 foi iniciada a comercialização da categoria I do fundo IMGA Portuguese Corporate Debt, tendo sido constituída a 12 de abril de 2024.

A 23 de abril de 2024 foi comunicada à CMVM a inclusão do Banco Atlântico Europa como entidade comercializadora dos Fundos IMGA.

# Notas Informativas

## Fundo de Investimento Mobiliário Aberto IMGA Euro Taxa Variável

### Elementos Identificativos

**Tipo de Fundo:** Fundo de Investimento Mobiliário Aberto

Data de Constituição: 23 de maio de 2011

Sociedade Gestora: IM Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A.

Banco Depositário: Banco Comercial Português, S.A.

**Valor da Carteira em 31 de dezembro de 2023: 227 500 321 Euros**

### EVOLUÇÃO DE RENDIBILIDADE E RISCO

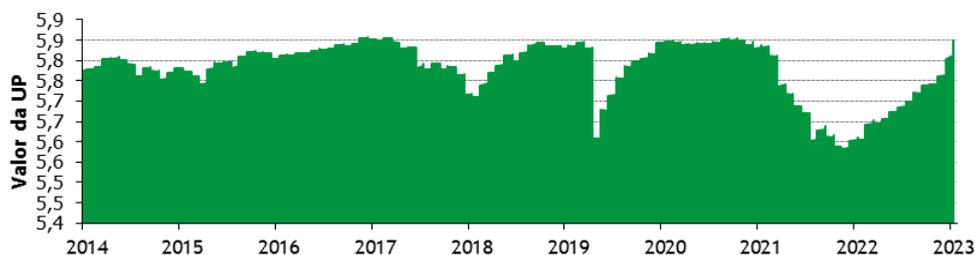
	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
<b>IMGA EURO TAXA VARIÁVEL CAT A</b>										
<b>Rendibilidade</b>	2,8%	-0,1%	0,7%	0,6%	-2,4%	2,2%	0,2%	-0,2%	-3,9%	4,3%
<b>Risco (nível)</b>	1	2	2	1	2	2	3	1	2	2
<b>IMGA EURO TAXA VARIÁVEL CAT R</b>										
<b>Rendibilidade</b>									-4,0%	4,3%
<b>Risco (nível)</b>									2	2

### POLÍTICA DE INVESTIMENTO

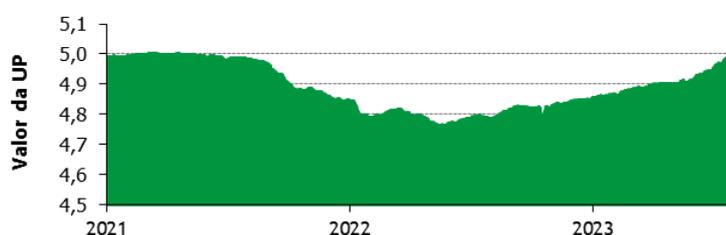
O Fundo tem como objetivo proporcionar aos participantes a valorização do capital investido, obtendo ganhos através do investimento em instrumentos financeiros, predominantemente de médio e longo prazo, cujo retorno dependa maioritariamente das taxas de juro de curto prazo dos mercados da Zona Euro. O Fundo investe predominantemente nos mercados regulamentados dos países da União Europeia e, complementarmente, nos mercados organizados dos Estados Unidos da América, Noruega e Suíça. O Fundo detém, no mínimo, 2/3 do seu valor líquido global investido, direta ou indiretamente, em obrigações, emitidas por entidades privadas ou emitidas/garantidas por entidades públicas ou organismos internacionais, com elevada qualidade de crédito (Investment Grade). Investe maioritariamente em obrigações de taxa variável e no máximo 25% do seu valor líquido global em obrigações de taxa fixa. O fundo não investe em ações ordinárias. Não procura exposição preferencial a um país ou setor de atividade. O fundo poderá utilizar instrumentos financeiros derivados para cobertura de riscos e para exposição adicional, sem que da mesma resulte uma exposição ao ativo subjacentes superior a 100% do seu valor líquido global. A estratégia de investimento do fundo segue uma gestão ativa, não considerando nenhum parâmetro de referência. Os ativos são selecionados essencialmente considerando o seu potencial de retorno face à qualidade dos emitentes e ao contexto macroeconómico em que se inserem, privilegiando empresas que adotam as melhores práticas ao nível do Governo, Direitos Humanos e Ambiente, no universo de emitentes, e abstendo-se de investir em entidades cuja maioria das receitas sejam provenientes de atividades em setores controversos, nomeadamente jogo, armas controversas, tabaco e carvão térmico.

## EVOLUÇÃO DAS COTAÇÕES

### Categoria A (Últimos 10 anos civis)



### Categoria R (desde início de atividade da categoria)



As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rentabilidade futura. As rendibilidades anualizadas divulgadas só seriam obtidas se o investimento fosse efetuado e mantido durante todo o período de referência. Para efeito do apuramento das rendibilidades não são tidas em consideração comissões de subscrição, resgate e transferências, quando aplicáveis, sendo líquidas de todas as outras comissões e encargos. O nível de risco do Fundo pode variar entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). Um risco mais baixo implica potencialmente uma remuneração mais baixa e um risco mais alto implica potencialmente uma remuneração mais alta. O investimento em fundos pode implicar a perda do capital investido caso o fundo não seja de capital garantido.

## EVOLUÇÃO DO NÚMERO UP'S E DO VALOR UNITÁRIO UP

IMGA EURO TAXA VARIÁVEL CAT A	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2023
Nº UP's em circulação	47 834 519,2840	51 401 392,4304	52 766 025,3494	44 011 568,2849	38 829 584,6067
Valor Unitário UP (Euros)	5,8347	5,8447	5,8327	5,6046	5,8473
IMGA EURO TAXA VARIÁVEL CAT R	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2023
Nº UP's em circulação			200,4009	200,4009	90 734,5957
Valor Unitário UP (Euros)			4,9859	4,7883	4,9954

## CUSTOS E COMISSÕES

Unidades: milhares €

Mercado	Região	2023		2022		2021		2020	
		Volume / Mercado	Custos de transação e Comissões	Volume / Mercado	Custos de transação e Comissões	Volume / Mercado	Custos de transação e Comissões	Volume / Mercado	Custos de transação e Comissões
Mercado Nacional	Portugal	23 680	0,0	29 079	0,0	39 232	0,0	35 068	1,5
Mercados União Europeia	Alemanha	6 686		5 000		16 308		12 076	
	Áustria					5 050		5 117	
	Grécia								
	França	33 506		26 810		31 741		36 742	
	Países Baixos	17 432		21 769		28 822		14 551	
	Espanha	19 957		28 925		33 057		34 007	
	Noruega								
	Itália	9 325		15 081		39 465		41 684	
	Irlanda	6 619		10 603		4 103		7 952	
	Suécia	4 505		9 024					
	Dinamarca	12 526		10 443		5 578		1 541	
	Bélgica	5 955		11 351		4 999		7 745	
	Finlândia	3 506				1 528			
	República Checa					1 040			
Luxemburgo	3 000		19 692		14 453		16 939		
	<b>sub-total</b>	<b>123 017</b>	<b>0,2</b>	<b>158 699</b>	<b>4,4</b>	<b>186 143</b>	<b>6,0</b>	<b>178 354</b>	<b>6,2</b>
Outros Mercados	EUA	30 546		20 367		23 279		29 058	
	Austrália			2 002		2 013		2 019	
	Japão			4 635		11 903		9 956	
	China								
	Emirados Árabes Unidos								
	Suíça	5 010		4 340		7 597		3 515	
	Reino Unido	18 781		18 688		27 151		22 327	
	Jersey								
	Canadá	15 537		2 917				2 610	
	Chile					1 571			
	Nova Zelândia					1 188			
	Brasil							1 605	
		<b>sub-total</b>	<b>69 874</b>	<b>0,0</b>	<b>52 949</b>	<b>0,0</b>	<b>74 703</b>	<b>0,0</b>	<b>71 088</b>
<b>Total</b>		<b>216 571</b>	<b>0,2</b>	<b>240 727</b>	<b>4,4</b>	<b>300 078</b>	<b>6,0</b>	<b>284 510</b>	<b>7,7</b>

## DEMONSTRAÇÃO DO PATRIMÓNIO

31.12.2023

Valores mobiliários	209 571 409
Saldos bancários	16 648 544
Outros ativos	1 798 547
<b>Total dos ativos</b>	<b>228 018 500</b>
Passivos	518 179
<b>Valor Líquido de Inventário</b>	<b>227 500 321</b>

## TÍTULOS EM CARTEIRA

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA	%
<b>1.VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS</b>							
<i>M.C.O.B.V. Portuguesas</i>	10 419 117	88 020	416 280	10 090 857	157 352	10 248 209	5%
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>	178 265 139	714 115	2 562 732	176 416 522	1 180 001	177 596 523	84%
<i>O.M.Regulamentados Estados UEs</i>	3 000 000	107	-	3 000 107	17 761	3 017 868	1%
<i>M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE</i>	20 143 337	31 251	110 664	20 063 923	149 465	20 213 388	10%
<b>TOTAL</b>	<b>211 827 593</b>	<b>833 492</b>	<b>3 089 676</b>	<b>209 571 409</b>	<b>1 504 579</b>	<b>211 075 988</b>	<b>100%</b>

## INDICAÇÃO MOVIMENTOS OCORRIDOS

(valores em Euro)

<b>Rendimentos</b>	
Rendimento do investimento	-
Outros rendimentos	7 757 689
As mais-valias de investimentos	5 014 284
<b>Custos</b>	
Custos de gestão	(1 542 339)
Custos de depósito	(118 639)
Outros encargos, taxas e impostos	(276 700)
As menos-valias de investimentos	(844 962)
Custos de negociação	(2 323)
<b>Lucro líquido</b>	<b>9 987 010</b>
<b>Lucros distribuídos</b>	-
<b>Aumento ou diminuição da conta de capital</b>	
Subscrições	5 232 637
Resgates	(34 383 221)

## VALOR LÍQUIDO GLOBAL E VALOR DA UP

(Valores em Euro)

	IMGA EURO TAXA VARIÁVEL CAT A		IMGA EURO TAXA VARIÁVEL CAT R	
	Valor Líquido Global do Fundo	Valor Unitário da UP	Valor Líquido Global do Fundo	Valor Unitário da UP
31.12.2021	307 767 045	5,8327	999	4,9859
31.12.2022	246 662 935	5,6046	960	4,7883
31.12.2023	227 047 072	5,8473	453 249	4,9954

## OPERAÇÕES DE COMPRA E VENDA DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

(Valores em Euro)

Descritivo	31.12.2022	Compras	Vendas	+/- Valias	31.12.2023
Operações Cambiais					
Operações Sobre Taxas de Juro	(14 211 800)	-	14 211 800	(113 500)	-
Operações Sobre Cotações					

## Anexos

---

- Demonstrações Financeiras e Notas Anexas
- Divulgação Periódica ao Abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia
- Relatório de Auditoria



# Demonstrações Financeiras e Notas Anexas 2023

IMGA Euro Taxa Variável

## ÍNDICE

<i>Balanço</i> .....	2
<i>Demonstração de Resultados</i> .....	5
<i>Demonstração de Fluxos de Caixa</i> .....	7
<i>Notas às Demonstração Financeiras</i> .....	10

# Balanço

Referente ao período findo em 31 de dezembro de 2023



(valores em Euro)

EXTRAPATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022

DIREITOS SOBRE TERCEIROS			
Código	Designação	Períodos	
		31-12-2023	31-12-2022
	<b>Operações Cambiais</b>		
911	À vista		
912	A prazo (forwards cambiais)		
913	Swaps cambiais		
914	Opções		
915	Futuros		
	<i>Total</i>		
	<b>Operações Sobre Taxas de Juro</b>		
921	Contratos a prazo (FRA)		
922	Swap de taxa de juro		
923	Contratos de garantia de taxa de juro		
924	Opções		
925	Futuros		
	<i>Total</i>		
	<b>Operações Sobre Cotações</b>		
934	Opções		
935	Futuros		
	<i>Total</i>		
	<b>Compromissos de Terceiros</b>		
942	Operações a prazo (reporte de valores)		
944	Valores cedidos em garantia		
945	Empréstimos de títulos		
	<i>Total</i>		
	<i>TOTAL DOS DIREITOS</i>		
99	CONTAS DE CONTRAPARTIDA		14 211 800

RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS			
Código	Designação	Períodos	
		31-12-2023	31-12-2022
	<b>Operações Cambiais</b>		
911	À vista		
912	A prazo (forwards cambiais)		
913	Swaps cambiais		
914	Opções		
915	Futuros		
	<i>Total</i>		
	<b>Operações Sobre Taxas de Juro</b>		
921	Contratos a prazo (FRA)		
922	Swap de taxa de juro		
923	Contratos de garantia de taxa de juro		
924	Opções		
925	Futuros		14 211 800
	<i>Total</i>		14 211 800
	<b>Operações Sobre Cotações</b>		
934	Opções		
935	Futuros		
	<i>Total</i>		
	<b>Compromissos Com Terceiros</b>		
941	Subscrição de títulos		
942	Operações a prazo (reporte de valores)		
943	Valores cedidos em garantia		
	<i>Total</i>		
	<i>TOTAL DAS RESPONSABILIDADES</i>		14 211 800
99	CONTAS DE CONTRAPARTIDA		

# Demonstração de Resultados

Referente ao período findo em 31 de dezembro de 2023

(valores em Euro) **DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022**

<b>CUSTOS E PERDAS</b>				<b>PROVEITOS E GANHOS</b>			
Código	Designação	Períodos		Código	Designação	Períodos	
		31-12-2023	31-12-2022			31-12-2023	31-12-2022
	<b>Custos e Perdas Correntes</b>				<b>Proveitos e Ganhos Correntes</b>		
	Juros e Custos Equiparados				Juros e Proveitos Equiparados		
711+718	De Operações Correntes	49 032		812+813	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	7 548 414	2 366 670
719	De Operações Extrapatrimoniais			811+814+827+818	De Operações Correntes	192 226	92 383
	Comissões e Taxas			819	De Operações Extrapatrimoniais		
722+723	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	2 323	6 903		Rendimento de Títulos		
724+...+728	Outras Operações Correntes	1 697 733	1 114 326	822+...+824+825	Na Carteira de Títulos e Outros Ativos		
729	De Operações Extrapatrimoniais			829	De Operações Extrapatrimoniais		
	Perdas em Operações Financeiras				Ganhos em Operações Financeiras		
732+733	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	424 612	14 378 192	832+833	Na Carteira de Títulos e Outros Ativos	4 687 419	478 661
731+738	Outras Operações Correntes			831+838	Outras Operações Correntes		
739	Em Operações Extrapatrimoniais	420 350	9 709 604	839	Em Operações Extrapatrimoniais	326 865	11 133 200
	Impostos				Reposição e Anulação de Provisões		
	Impostos Sobre o Rendimento de Capitais e Incrementos Patrimoniais			851	Provisões para Encargos		
7411+7421	Impostos Indirectos	184 762	175 921	87	Outros Proveitos e Ganhos Correntes	0	0
7412+7422	Outros impostos						
7418+7428	Provisões do Exercício						
	Provisões para Encargos						
751	Outros Custos e Perdas Correntes	6 151	6 150				
77							
	<i>Total dos Outros Custos e Perdas Correntes (A)</i>	<u>2 784 962</u>	<u>25 391 095</u>		<i>Total dos Proveitos e Ganhos Correntes (B)</i>	<u>12 754 924</u>	<u>14 070 914</u>
79	Outros custos e perdas das SIM			89	Outros Proveitos e Ganhos das SIM		
	<i>Total dos Outros Custos e Perdas das SIM (C)</i>				<i>Total dos Outros Proveitos e Ganhos das SIM (D)</i>		
	<b>Custos e Perdas Eventuais</b>				<b>Proveitos e Ganhos Eventuais</b>		
781	Valores Incobráveis			881	Recuperação de Incobráveis		
782	Perdas Extraordinárias			882	Ganhos Extraordinários	16 367	
783	Perdas Imputáveis a Exercícios Anteriores			883	Ganhos Imputáveis a Exercícios Anteriores		
788	Outras Custos e Perdas Eventuais			888	Outros Proveitos e Ganhos Eventuais	681	633
	<i>Total dos Custos e Perdas Eventuais (E)</i>				<i>Total dos Proveitos e Ganhos Eventuais (F)</i>	<u>17 049</u>	<u>633</u>
63	Imposto Sobre o Rendimento do Exercício						
66	<b>Resultado Líquido do Período (se&gt;0)</b>	<u>9 987 010</u>		66	<b>Resultado Líquido do Período (se&lt;0)</b>		<u>11 319 548</u>
	<b>TOTAL</b>	<u>12 771 972</u>	<u>25 391 095</u>		<b>TOTAL</b>	<u>12 771 972</u>	<u>25 391 095</u>
(8*2/3/4/5)-(7*2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Ativos	11 808 899	(11 539 764)	F - E	Resultados Eventuais	17 049	633
8*9 - 7*9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais	(93 485)	1 423 596	B+D+F-A-C-E+74X1	Resultados Antes do Imposto s/ Rendimento	10 171 772	(11 143 628)
B-A	Resultados Correntes	9 969 962	(11 320 181)	B+D-A-C	Resultados Líquidos do Período	9 987 010	(11 319 548)

# Demonstração de Fluxos de Caixa

Referente ao período findo em 31 de dezembro de 2023

(Valores em Euro)

DISCRIMINAÇÃO DOS FLUXOS	31-dez-23		31-dez-22	
<b>OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC</b>				
RECEBIMENTOS:		5 232 637		15 823 958
Subscrição de unidades de participação	5 232 637		15 823 958	
...				
PAGAMENTOS:		34 263 783		65 775 158
Resgates de unidades de participação	34 263 783		65 775 158	
Rendimentos pagos aos participantes				
...				
<b>Fluxo das operações sobre as unidades do OIC</b>		<b>(29 031 145)</b>		<b>(49 951 200)</b>
<b>OPERAÇÕES COM A CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ativos</b>				
RECEBIMENTOS:		226 311 207		155 077 476
Venda de títulos e outros ativos	193 171 070		128 724 198	
Reembolso de títulos e outros ativos	26 982 404		24 305 796	
Resgates de unidades de participação noutros OIC				
Rendimento de títulos e outros ativos				
Vendas de títulos e outros ativos com acordo de recompra				
Juros e proveitos similares recebidos	6 157 733		2 047 483	
...				
Outros recebimentos relacionados com a carteira				
PAGAMENTOS:		205 057 006		114 265 206
Compra de títulos e outros ativos	205 052 009		114 253 955	
Subscrições de títulos				
Subscrições de unidades de participação noutros OIC				
Comissões de bolsa suportadas				
Vendas de títulos com acordo de recompra				
Juros e custos similares pagos				
Comissões de corretagem	240		4 437	
Outras taxas e comissões	26		315	
...				
Outros pagamentos relacionados com a carteira	4 732		6 498	
<b>Fluxo das operações da carteira de títulos e outros ativos</b>		<b>21 254 201</b>		<b>40 812 270</b>
<b>OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS</b>				
RECEBIMENTOS:		1 308 264		30 435 656
Juros e proveitos similares recebidos				
Operações cambiais				
Operações de taxa de juro	306 850		11 133 200	
Operações sobre cotações				
Margem inicial em contratos de futuros e opções	215 142		3 359 437	
Comissões em contratos de opções				
Outras comissões				
....				
Outros recebimentos de operações a prazo e de divisas	786 272		15 943 018	
PAGAMENTOS:		976 570		27 812 308
Juros e custos similares pagos				
Operações cambiais				
Operações de taxa de juro	420 350		9 348 360	
Operações sobre cotações				
Margem inicial em contratos de futuros e opções	5 683		2 936 021	
Comissões em contratos de opções				
....				
Outros pagamentos de operações a prazo e de divisas	550 537		15 527 927	
<b>Fluxo das operações a prazo e de divisas</b>		<b>331 695</b>		<b>2 623 348</b>

(Valores em Euro)

DISCRIMINAÇÃO DOS FLUXOS	31-dez-23		31-dez-22	
<b>OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE</b>				
RECEBIMENTOS:		154 347		4 599
Cobranças de crédito vencido				
Compras com acordo de revenda				
Juros de depósitos bancários	154 347		4 599	
Juros de certificados de depósito				
Contração de empréstimos				
Comissões em operações de empréstimo de títulos				
....				
Outros recebimentos correntes				
PAGAMENTOS:		1 816 198		1 319 167
Despesas com crédito vencido				
Compras com acordo de revenda				
Juros devedores de depósitos bancários	1		10	
Comissão de gestão	1 533 963		993 948	
Comissão de depósito	124 231		141 991	
Taxa de supervisão	37 240		42 227	
Impostos e taxas	120 763		140 991	
Reembolso de empréstimos				
....				
Outros pagamentos correntes				
<b>Fluxo das operações de gestão corrente</b>		<b>(1 661 851)</b>		<b>(1 314 568)</b>
<b>OPERAÇÕES EVENTUAIS</b>				
RECEBIMENTOS:		3 703		0
Ganhos extraordinários	3 703		0	
Ganhos imputáveis a períodos anteriores				
Recuperação de incobráveis				
....				
Outros recebimentos de operações eventuais	0		0	
PAGAMENTOS:		0		0
Perdas extraordinárias				
Perdas imputáveis a períodos anteriores				
....				
Outros pagamentos de operações eventuais				
<b>Fluxo das operações eventuais</b>		<b>3 703</b>		<b>0</b>
<b>SALDO DOS FLUXOS DE CAIXA DO PERÍODO (A)</b>		<b>(9 103 398)</b>		<b>(7 830 150)</b>
<b>DISPONIBILIDADES NO INÍCIO DO PERÍODO (B)</b>		<b>25 751 942</b>		<b>33 582 091</b>
<b>DISPONIBILIDADES NO FIM DO PERÍODO (C)=(B)+(A)</b>		<b>16 648 544</b>		<b>25 751 942</b>

# Notas às Demonstrações Financeiras

Referente ao período findo em 31 de dezembro de 2023

# Introdução

A constituição do IMGA Euro Taxa Variável – Fundo de Investimento Mobiliário Aberto (OIC) foi autorizada pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários em 16 de março de 2011, tendo iniciado a sua atividade em 23 de maio de 2011. É um Organismo de Investimento Coletivo, constituído por tempo indeterminado, e tem como finalidade proporcionar aos seus participantes as melhores condições de rentabilidade e liquidez, segundo os critérios e perspetivas da entidade responsável pela gestão, através do investimento em instrumentos financeiros, predominantemente de médio e longo prazo, cujas taxas de rendimento dependam maioritariamente das taxas de juro de curto prazo dos mercados da zona Euro.

O OIC é administrado, gerido e representado pela IM Gestão de Ativos – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. (Sociedade Gestora). As funções de banco depositário são exercidas pelo Banco Comercial Português, S.A.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo.

As notas cuja numeração se encontra ausente não são aplicáveis, ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das Demonstrações Financeiras anexas.

## 1. CAPITAL DO OIC

O capital do OIC é representado por partes de conteúdo idêntico, sem valor nominal, que se designam unidades de participação, as quais conferem direitos idênticos aos seus detentores. As unidades de participação são nominativas e adotam a forma escritural. Para efeitos de movimentação, as unidades de participação são fracionadas até à quarta casa decimal. Para efeitos de constituição do OIC, o valor da unidade de participação foi de cinco euros.

O valor da unidade de participação para efeitos de subscrição é o valor da unidade de participação que vier a ser apurado no fecho do dia de pedido, pelo que o mesmo é efetuado a preço desconhecido.

O valor da unidade de participação para efeitos de resgate é o valor da unidade de participação que vier a ser apurado no fecho do dia de pedido, pelo que o mesmo é efetuado a preço desconhecido.

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2023, o movimento ocorrido no capital do OIC foi o seguinte:

Descrição	31-12-2022	Subscrições		Resgates		Outros	Resultados do Exercício	31-12-2023
		Categoria A	Categoria R	Categoria A	Categoria R			
		Valor base	220 058 840	4 193 878	468 501			
Diferença p/Valor Base	348 652	578 105	(7 846)	(4 263 002)	312		(3 343 779)	
Resultados acumulados	37 575 951					(11 319 548)	26 256 403	
Resultados do período	(11 319 548)					11 319 548	9 987 010	
<b>SOMA</b>	<b>246 663 895</b>	<b>4 771 982</b>	<b>460 655</b>	<b>(34 366 798)</b>	<b>(16 424)</b>	<b>-</b>	<b>227 500 321</b>	
Nº de Unidades participação								
Categoria A	44 011 568	838 776		(6 020 759)			38 829 585	
Categoria R	200		93 888		(3 354)		90 735	
Valor Unidade participação								
Categoria A	5,6046						5,8473	
Categoria R	4,7883						4,9954	

(Valores em Euro)

Em 31 de dezembro de 2023 existiam 29 309 unidades de participação com pedidos de resgate em curso.

O valor líquido global do OIC, o valor de cada unidade de participação e o número de unidades de participação em circulação foram os seguintes:

	Data	Categoria A			Categoria R			Total	
		Valor UP	VLGF	Nº UP em circulação	Valor UP	VLGF	Nº UP em circulação	VLGF	Nº UP em circulação
Ano 2023	31-12-23	5.8473	227 047 072	38 829 585	4.9954	453 249	90 735	227 500 321	38 920 319
	30-09-23	5.7409	231 497 152	40 324 885	4.9045	186 146	37 955	231 683 298	40 362 839
	30-06-23	5.6971	237 680 087	41 720 103	4.8672	110 399	22 683	237 790 486	41 742 785
	31-03-23	5.6555	241 857 532	42 765 519	4.8316	63 216	13 084	241 920 748	42 778 603
Ano 2022	31-12-22	5.6046	246 662 935	44 011 568	4.7883	960	200	246 663 895	44 011 769
	30-09-22	5.5870	254 134 442	45 487 470	4.7772	957	200	254 135 400	45 487 670
	30-06-22	5.6022	260 583 745	46 515 040	4.7898	960	200	260 584 705	46 515 241
	31-03-22	5.7170	279 127 070	48 824 489	4.8875	979	200	279 128 049	48 824 689
Ano 2021	31-12-21	5.8327	307 767 045	52 766 025	4.9859	999	200	307 768 044	52 766 226
	30-09-21	5.8476	313 739 852	53 653 638	4.9979	1 002	200	313 740 853	53 653 839
	30-06-21	5.8428	297 140 108	50 856 236	4.9932	1 001	200	297 141 109	50 856 436
	31-03-21	5.8378	300 685 397	51 506 911	-	-	-	300 685 397	51 506 911

Em 31 de dezembro de 2023, os participantes do OIC podem agrupar-se de acordo com os seguintes escalões:

Escalões	N.º participantes	
	Categoria A	Categoria R
UPs ≥ 25%	-	-
10% ≤ UPs < 25%	-	3
5% ≤ UPs < 10%	-	3
2% ≤ UPs < 5%	-	6
0.5% ≤ UPs < 2%	3	5
UPs < 0.5%	16 188	6
TOTAL	16 191	23

## 2. TRANSAÇÕES DE VALORES MOBILIÁRIOS NO PERÍODO

O volume de transações do exercício de 2023, por tipo de valor mobiliário, aferido pelo preço de realização dos respetivos negócios é o seguinte:

Descrição	(Valores em Euro)					
	Compra (1)		Vendas (2)		Total (1) + (2)	
	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado
Dívida Pública	48 351 112	-	70 887 737	-	119 238 849	-
Obrigações Diversas	156 002 836	698 061	154 199 274	700 315	310 202 110	1 398 376
Contratos de Futuros	-	-	-	164 455	-	164 455
Total	204 353 948	698 061	225 087 010	864 770	429 440 958	1 562 831

Os montantes de subscrições e resgates, bem como os respetivos valores cobrados a título de comissões de subscrição e resgate decompõem-se como se segue:

(Valores em Euro)

Descritivo	Valor (Nota 1)	Comissões
Subscrições	5 232 637	-
Resgates	34 383 221	-

### 3. CARTEIRA DE TÍTULOS E DISPONIBILIDADES

Em 31 de dezembro de 2023, esta rubrica tem a seguinte composição:

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
<b>1.VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS</b>						
<i>M.C.O.B.V. Portuguesas</i>						
-Obrigações diversas						
Floene Energias SA 4.875 07/03/28	1 996 000	80 500	-	2 076 500	48 217	2 124 717
Galp Energia SGPS SA 2% 15/01/26	4 856 605	-	(408 589)	4 448 016	88 219	4 536 235
Intesa SanPaolo SPA Float 16/11/25	3 200 000	7 520	-	3 207 520	19 824	3 227 344
TAGUS 2009 - ENGY A1 12/05/25	366 512	-	(7 691)	358 821	1 091	359 912
	10 419 117	88 020	(416 280)	10 090 857	157 352	10 248 209
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>						
-Obrigações diversas						
Abanca Corp Bancaria SA Var 08/09/27	993 480	-	(79 330)	914 150	1 557	915 707
ABB Finance BV Float 31/03/24	2 217 948	-	(14 802)	2 203 146	565	2 203 711
ABN Amro Bank NV Float 10/01/25	4 202 784	6 036	-	4 208 820	41 452	4 250 272
ABN Amro Bank NV Var 22/09/168	758 600	7 928	-	766 528	9 563	776 091
ALD Float 06/10/25	3 200 000	9 568	-	3 209 568	35 256	3 244 824
Allianz Finance II Float 22/11/24	1 335 906	-	(28 028)	1 307 878	6 988	1 314 866
Anheuser-Busch Inbev SA Float 15/04/24	2 007 200	-	(6 160)	2 001 040	18 008	2 019 048
Arkema Var 21/01/169	1 397 900	-	(98 000)	1 299 900	19 792	1 319 692
Banco Comercial Português Var 02/10/26	2 497 723	72 527	-	2 570 250	34 580	2 604 830
Banco Santander SA Float 29/01/26	4 517 014	-	(33 574)	4 483 440	35 898	4 519 338
Bank of America Corp Float 22/09/26	4 591 785	-	(70 635)	4 521 150	5 531	4 526 681
Bank of Ireland Group Var 13/11/29	996 310	43 880	-	1 040 190	6 066	1 046 256
Bank of Montreal Float 06/06/25	4 002 974	9 066	-	4 012 040	12 256	4 024 296
Bank of Nova Scotia Float 12/12/25	2 500 000	2 100	-	2 502 100	5 898	2 507 998
Bankinter SA Var 23/12/32	2 600 182	-	(278 590)	2 321 592	355	2 321 947
Banque Fed Cred Mutuel Float 08/09/25	4 000 000	5 400	-	4 005 400	11 066	4 016 466
Bayer AG 2.375% Var -12/05/179	1 493 230	-	(50 365)	1 442 865	22 679	1 465 544
BNP Paribas Float 24/02/25	4 700 000	8 507	-	4 708 507	20 588	4 729 095
BPCE SA Float 18/07/25	3 802 090	-	(3 230)	3 798 860	34 174	3 833 034
Caixa Geral de Depósitos Var 21/09/27	2 496 300	-	(183 500)	2 312 800	2 587	2 315 387
Caterpillar Finl Service Float 08/12/25	4 000 000	3 280	-	4 003 280	10 989	4 014 269
Cie de Saint-Gobain Float 18/07/24	5 000 840	1 110	-	5 001 950	42 910	5 044 860
Coloplast Finance BV Float 19/05/24	4 614 270	-	(5 576)	4 608 694	24 895	4 633 589
Cooperatieve RaboBank UA Float 03/11/26	1 800 000	12 798	-	1 812 798	13 230	1 826 028
Cooperative Rabobank UA Var 29/06/169	2 424 470	-	(442 358)	1 982 112	407	1 982 519
Credit Agricole SA 3.036% 07/03/25	5 001 370	6 980	-	5 008 350	14 260	5 022 610
Danske Bank A/S Var 09/06/29	1 257 285	72 765	-	1 330 050	6 301	1 336 351
Deutsche Bank AG Float 11/07/25	1 500 000	2 910	-	1 502 910	15 120	1 518 030
Deutsche Bank AG Var 19/11/25	2 546 400	-	(114 250)	2 432 150	2 869	2 435 019
DZ Bank AG Float 28/02/25	4 500 000	-	(5 850)	4 494 150	18 047	4 512 197

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
<b>1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS</b>						
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>						
-Obrigações diversas						
ENI SPA 3.625% 19/05/27	999 820	16 210	-	1 016 030	22 384	1 038 414
FCA Bank SPA Ireland Float 24/03/24	3 700 000	9 628	-	3 709 628	2 274	3 711 902
Fidelidade Companhia SE Var 04/09/31	1 021 250	-	(127 280)	893 970	13 702	907 672
Goldman Sachs Group Inc Float 23/09/27	4 592 288	-	(73 658)	4 518 630	2 466	4 521 096
Haitong Bank SA Float 08/02/25	4 000 000	19 200	-	4 019 200	31 877	4 051 077
HSBC Holdings PLC Float 24/09/26	4 595 265	-	(75 330)	4 519 935	2 466	4 522 401
Iberdrola Finanzas SAU Var 16/11/170	1 200 000	-	(128 940)	1 071 060	2 324	1 073 384
ING Bank NV Float 02/10/26	3 500 981	13 964	-	3 514 945	40 381	3 555 326
Intesa SanPaolo SPA Var 26/01/26	1 195 200	11 064	-	1 206 264	36 233	1 242 497
KBC Group NV 3% 25/08/30	1 868 760	83 420	-	1 952 180	20 984	1 973 164
KBC Group NV Float 23/02/25	2 004 170	-	(2 670)	2 001 500	9 760	2 011 260
Kraft Heinz Foods CO Float 09/05/25	3 503 050	2 760	-	3 505 810	22 578	3 528 388
Kutxabank SA Var 15/06/27	2 194 302	45 628	-	2 239 930	56 818	2 296 748
Lloyds Banking Group Float 21/06/24	1 306 239	-	(2 807)	1 303 432	1 698	1 305 130
MAGEL 4 A 20/07/59	1 870 415	-	(947)	1 869 468	16 130	1 885 598
MERLIN PROPERTIES SOCIMI 2.375% 13/07/27	1 629 101	-	(182 396)	1 446 705	16 644	1 463 349
Nationwide Bldg Society Float 07/06/25	4 005 376	6 424	-	4 011 800	11 888	4 023 688
Natwest Markets PLC Float 13/01/26	4 415 241	21 235	-	4 436 476	47 621	4 484 097
Nykredit Realkredit AS Float 25/03/24	4 559 530	-	(50 614)	4 508 916	2 466	4 511 382
OP Corporate Bank PLC Float 21/11/25	3 500 000	5 915	-	3 505 915	17 360	3 523 275
Pandora A/S 4.5% 10/04/28	2 010 900	67 640	-	2 078 540	65 164	2 143 704
Royal Bank of Canada Float 17/01/25	4 000 000	8 720	-	4 008 720	36 792	4 045 512
Servicios Medio Ambiente 1.661% 04/12/26	2 580 700	-	(194 100)	2 386 600	3 063	2 389 663
SNAM SPA Float 02/08/24	3 899 349	-	(3 912)	3 895 437	27 919	3 923 356
Societe Generale Float 13/01/25	5 001 003	8 697	-	5 009 700	48 300	5 058 000
Stryker Corp 3.375% 11/12/28	3 002 616	38 784	-	3 041 400	5 533	3 046 933
Thales SA 4.125% 18/10/28	1 394 484	69 034	-	1 463 518	11 676	1 475 194
Toronto-Dominion Bank Float 21/07/25	5 000 968	13 032	-	5 014 000	42 665	5 056 665
UCI 12 A 15/06/42	23 225	4 480	-	27 705	51	27 756
Utah Acquisition Sub 2.25% 22/11/24	1 073 750	-	(90 600)	983 150	2 398	985 548
Vattenfall AB Float 18/04/24	4 502 020	3 425	-	4 505 445	41 394	4 546 839
Volkswagen Intl Fin NV Var 27/06/67	2 658 375	-	(181 000)	2 477 375	43 110	2 520 485
Vonovia SE 0% 01/12/25	500 700	-	(34 230)	466 470	-	466 470
	<b>178 265 139</b>	<b>714 115</b>	<b>(2 562 732)</b>	<b>176 416 522</b>	<b>1 180 001</b>	<b>177 596 523</b>
<i>O.M.Regulamentados Estados UEs</i>						
-Obrigações diversas						
Traton Finance Lux SA Float 17/02/24	3 000 000	107	-	3 000 107	17 761	3 017 868
	3 000 000	107	-	3 000 107	17 761	3 017 868
<i>M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE</i>						
-Obrigações diversas						
AT&T Inc Float 06/03/25	4 002 310	3 170	-	4 005 480	12 117	4 017 597
Banco Bilbao Viscaya ARG Float 26/11/25	5 063 650	1 850	-	5 065 500	23 403	5 088 903
Barclays Plc Float 12/05/26	4 574 169	-	(64 584)	4 509 585	29 922	4 539 507
Honeywell International 3.5% 17/05/27	1 447 028	26 231	-	1 473 258	31 615	1 504 873
UBS Group AG Float 16/01/26	5 056 180	-	(46 080)	5 010 100	52 408	5 062 508
	<b>20 143 337</b>	<b>31 251</b>	<b>(110 664)</b>	<b>20 063 923</b>	<b>149 465</b>	<b>20 213 388</b>
<b>TOTAL</b>	<b>211 827 593</b>	<b>833 492</b>	<b>(3 089 676)</b>	<b>209 571 408</b>	<b>1 504 579</b>	<b>211 075 988</b>

#### 4. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As Demonstrações Financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantidos de acordo com o Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecido pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta entidade, no âmbito das competências que lhe estão atribuídas através do Decreto-Lei nº 27/2023, de 28 de abril, o qual aprova o novo Regime da Gestão de Ativos.

As políticas contabilísticas mais significativas, utilizadas na preparação das Demonstrações Financeiras, foram as seguintes:

### **ESPECIALIZAÇÃO DE PERÍODOS**

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de períodos, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento.

Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica “Juros e proveitos equiparados”.

### **CARTEIRA DE TÍTULOS E VALORIZAÇÃO DAS UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO**

- a) O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do valor líquido global do OIC pelo número de unidades de participação em circulação. O valor líquido global do OIC é apurado deduzindo, à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos até ao momento da valorização da carteira.
- b) O valor das unidades de participação será calculado às 17.00h, hora portuguesa, sendo este o momento de referência para o cálculo.
- c) Os ativos denominados em moeda estrangeira serão valorizados diariamente utilizando o câmbio indicativo divulgado pelo Banco de Portugal e pelo Banco Central Europeu, com exceção para aqueles cujas divisas não se encontrem cotadas. Neste caso utilizar-se-ão os câmbios difundidos ao meio-dia de Lisboa, por entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários.
- d) Contam para efeitos de valorização da unidade de participação para o dia da transação as operações sobre os valores mobiliários e instrumentos derivados transacionadas para o OIC e confirmadas até ao momento de referência. As subscrições e resgates recebidos em cada dia (referentes a pedidos do dia útil anterior) contam, para efeitos de valorização da unidade de participação, para esse mesmo dia.
- e) A valorização dos valores mobiliários e instrumentos derivados admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação conhecida no momento de referência; não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho conhecida, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização.
- f) Tratando-se de valores representativos de dívida admitidos à negociação num mercado regulamentado, caso os preços praticados em mercado não sejam considerados representativos, podem ser considerados para efeitos de avaliação:
  - a. As ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários.

- g) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os valores mobiliários e instrumentos derivados são considerados como não cotados para efeitos de valorização, aplicando-se o disposto na alínea seguinte.
- h) A valorização de valores mobiliários e instrumentos derivados não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base nos seguintes critérios:
  - a. As ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários;
  - b. Modelos teóricos de avaliação, que a Sociedade Gestora considere mais apropriados atendendo às características do ativo ou instrumento derivado. A avaliação pode ser efetuada por entidade subcontratada.
- i) Os valores representativos de dívida de curto prazo serão avaliados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.
- j) Para efeitos da determinação do custo dos títulos vendidos é utilizado o critério FIFO.

## IMPOSTOS

O regime fiscal aplicável aos organismos de investimento coletivo (estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 7/2015, de 13 de janeiro), assenta num método de tributação dos rendimentos “à saída”, ou seja, a tributação é essencialmente na esfera dos participantes.

O OIC, ainda assim, encontra-se sujeito à taxa geral de IRC sobre o seu resultado líquido apurado em cada exercício, expurgado, contudo, os rendimentos (e respetivos gastos associados) de capitais, prediais e mais-valias, tal como qualificados para efeitos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (desde que os mesmos não sejam provenientes de entidades com residência ou domicílio em país, território ou região sujeito a um regime fiscal claramente mais favorável constante da lista aprovada por portaria do membro do Governo responsável pela área das finanças, situação em que serão tributados). Não relevam, igualmente, para efeitos de determinação do lucro tributável os rendimentos, incluindo descontos, e gastos relativos a comissões de gestão e outras comissões que revertam para os fundos de investimento mobiliário, bem como os gastos não dedutíveis previstos no artigo 23.º-A do Código do IRC.

No que respeita ao Imposto do Selo, os Fundos são tributados em sede deste imposto sobre o valor líquido global dos seus ativos à taxa de 0,0125%, por trimestre.

Desde 1 de janeiro de 2019, passaram a encontrar-se sujeitas a imposto do selo, à taxa de 4% as comissões de gestão e depósito, suportadas pelo Fundo e as comissões de subscrição e reembolso, suportadas pelos participantes.

## 5. COMPONENTES DO RESULTADO DO FUNDO

Os componentes do resultado do Fundo (Proveitos) são os seguintes:

(Valores em Euro)

Natureza	Ganhos de Capital			Ganhos de Juros		Rendimento de títulos	Soma
	Mais valias potenciais	Mais valias efectivas	Soma	Juros vencidos e comissões	Juros decorridos		
<b>OPERAÇÕES "À VISTA"</b>							
Obrigações	3 702 428	984 991	4 687 419	6 042 922	1 504 579	-	7 547 501
Instrumentos de dívida	-	-	-	913	-	-	913
Depósitos	-	-	-	67 003	125 222	-	192 226
<b>OPERAÇÕES A PRAZO</b>							
Cambiais							
Spots	-	20 015	20 015	-	-	-	-
Taxa de Juro							
Futuros	-	306 850	306 850	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>3 702 428</b>	<b>1 311 856</b>	<b>5 014 284</b>	<b>6 110 839</b>	<b>1 629 801</b>	<b>-</b>	<b>7 740 640</b>

Os componentes do resultado do Fundo (Custos) são os seguintes:

(Valores em Euro)

Natureza	Perdas de Capital			Juros e Comissões Suportados		
	Menos valias potenciais	Menos valias efectivas	Soma	Juros vencidos e comissões	Juros decorridos	Soma
<b>OPERAÇÕES "À VISTA"</b>						
Obrigações	68 379	356 233	424 612	-	-	-
Depósitos	-	-	-	49 032	-	49 032
<b>OPERAÇÕES A PRAZO</b>						
Cambiais						
Spots	-	0.02	0.02	-	-	-
Taxa de Juro						
Futuros	-	420 350	420 350	-	-	-
<b>COMISSÕES</b>						
de Gestão	-	-	-	1 411 360	130 979	1 542 339
de Depósito	-	-	-	108 564	10 075	118 639
de Supervisão	-	-	-	(5 492)	5 492	-
de Carteira de títulos	-	-	-	2 323	-	2 323
Outras	-	-	-	36 756	-	36 756
<b>TOTAL</b>	<b>68 379</b>	<b>776 583</b>	<b>844 962</b>	<b>1 602 542</b>	<b>146 545</b>	<b>1 749 088</b>

## 9. DISCRIMINAÇÃO DOS IMPOSTOS SOBRE MAIS-VALIAS E RETENÇÕES NA FONTE

À data de 31 de dezembro de 2023 os impostos sobre mais-valias e retenções na fonte têm a seguinte decomposição:

(Valores em Euro)

Descritivo	31-12-2023	31-12-2022
Impostos indiretos:		
Imposto do Selo	184 762	175 921
	184 762	175 921
TOTAL	184 762	175 921

## 10. RESPONSABILIDADES

A 31 de dezembro de 2023, o OIC tem contratado junto do Millennium BCP uma conta corrente no valor de 200 000€, a qual não se encontra a ser utilizada, constituindo-se assim como uma responsabilidade potencial.

## 12. EXPOSIÇÃO AO RISCO DE TAXA DE JURO

Em 31 de dezembro de 2023, os ativos com taxa de juro fixa detidos pelo OIC podem resumir-se da seguinte forma:

(Valores em Euro)

Maturidades	Montante em Carteira (A)	Extrapatrimoniais (B)				Saldo (A)+(B)
		FRA	Swaps (IRS)	Futuros	Opções	
de 0 a 1 ano	985 548	-	-	-	-	985 548
de 1 a 3 anos	7 392 369	-	-	-	-	7 392 369
de 3 a 5 anos	16 028 279	-	-	-	-	16 028 279
de 5 a 7 anos	4 355 770	-	-	-	-	4 355 770
mais de 7 anos	10 045 386	-	-	-	-	10 045 386

## 14. EXPOSIÇÃO GLOBAL EM INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

O cálculo da exposição em instrumentos financeiros derivados é efetuado através do método dos compromissos, nos termos do artigo 187º do Decreto-Lei nº 27/2023.

## 15. CUSTOS IMPUTADOS

Os custos imputados ao OIC durante o período findo em 31 de dezembro de 2023 apresentam a seguinte composição:

(Valores em Euro)

Custos	Categoria A		Categoria R	
	Valor	%VLGF (1)	Valor	%VLGF (1)
Comissão de Gestão Fixa	1 603 026	0.68%	1 003	0.68%
Comissão de Depósito	123 308	0.05%	77	0.05%
Taxa de Supervisão	34 057	0.01%	25	0.02%
Custos de Auditoria	6 146	0.00%	4	0.00%
Imposto de selo sobre o valor do OIC	118 214	0.05%	74	0.05%
Outros Custos Correntes	4 756	0.00%	3	0.00%
<b>TOTAL</b>	<b>1 889 507</b>		<b>1 185</b>	
<b>TAXA DE ENCARGOS CORRENTES</b>	<b>0.80%</b>		<b>0.80%</b>	

(1) Média relativa ao período de referência

# Divulgação Periódica ao Abrigo dos Resultados SFDR e Taxonomia 2023

IMGA Euro Taxa Variável

## Divulgação periódica ao abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia

Nome do Produto: **IMGA Euro Taxa Variável**

Identificador de entidade jurídica (Código LEI): **5493003PMCGMIHO1PI40**

Código do fundo (CMVM): **1394**

Por “Investimento Sustentável” deve entender-se um investimento numa atividade económica que contribui para um objetivo ambiental ou social, desde que esse investimento não prejudique significativamente nenhum objetivo ambiental ou social e as empresas beneficiárias do investimento respeitem práticas de boa governação.

A **taxonomia da UE** é um Sistema de classificação previsto no Regulamento (UE) 2020/852, que **estabelece uma lista de atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental**. O referido regulamento não inclui uma lista de atividades económicas socialmente sustentáveis. Os investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental podem estar harmonizados ou não com a taxonomia.



## Características ambientais e/ou sociais

### Este produto financeiro tem um objetivo de investimento sustentável?

●● <input type="checkbox"/> Sim	●● <input checked="" type="checkbox"/> Não
<p><input type="checkbox"/> Realizou <b>investimentos sustentáveis com objetivo ambiental</b>: ____%</p> <ul style="list-style-type: none"> <li><input type="checkbox"/> em atividades económicas qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental ao abrigo da taxonomia da UE</li> <li><input type="checkbox"/> em atividades económicas que não são qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental ao abrigo da taxonomia da UE</li> </ul> <p><input type="checkbox"/> Realizou <b>investimentos sustentáveis com objetivo social</b>: ____%</p>	<p><input checked="" type="checkbox"/> <b>Promoveu características ambientais/sociais (A/S)</b> e, apesar de não ter como objetivo a realização de um investimento sustentável, consagrou uma percentagem mínima de 1% a investimentos sustentáveis</p> <ul style="list-style-type: none"> <li><input type="checkbox"/> com um objetivo ambiental em atividades económicas qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental ao abrigo da taxonomia da UE</li> <li><input checked="" type="checkbox"/> em atividades económicas que não são qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental ao abrigo da taxonomia da UE</li> <li><input checked="" type="checkbox"/> com um objetivo social</li> </ul> <p><input type="checkbox"/> Promoveu características (A/S), mas <b>não realizou quaisquer investimentos sustentáveis</b></p>

### Em que medida foram alcançadas as características ambientais e/ou sociais promovidas por este produto financeiro?

A IMGA, na gestão do Fundo, tem em conta critérios financeiros e de sustentabilidade de forma a integrar critérios ambientais, sociais e de boa governação nos seus investimentos. Para este efeito recorre a análises e classificações de rating ESG de fornecedores externos independentes.

Salientamos que, apesar da divulgação de indicadores de sustentabilidade por parte das empresas ter melhorado no último ano, esta informação ainda é bastante limitada, principalmente no que concerne aos indicadores relacionados com sustentabilidade ambiental. Com a implementação da *Corporate Sustainability Reporting Directive (CSRD)*, que será aplicada gradualmente a partir de 2024 até 2026, é espetável esta limitação diminua. À data de preparação deste relatório, muitas das empresas analisadas não dispunham de dados suficientes que nos permitissem avaliar o seu posicionamento face a um número significativo de indicadores ESG, pelo que a avaliação e análise que consta deste relatório apenas considera a informação disponível à data da sua produção. Das 75

entidades em carteira, 10 não dispunham de dados para nenhum dos indicadores de sustentabilidade ambiental e/ou social analisados, correspondendo a cerca de 8% da carteira de ativos a 31 de dezembro de 2023.

A notação de rating ESG médio para a composição deste Fundo no final de 2023 corresponde a um nível de **Risco Médio**, com uma cobertura de dados de cerca de 92% da carteira de ativos do fundo, sendo que 47,2% apresentavam risco baixo ou negligenciável, 39,6% apresentavam risco médio e apenas 5,3% apresentavam risco alto, não existindo qualquer investimento em ativos considerados com risco severo.

**No âmbito da sustentabilidade ambiental** este produto pretende promover a mitigação e adaptação às mudanças climáticas, através da análise dos seus investimentos ao nível da gestão, prevenção e controlo da poluição, eficiência na utilização das matérias-primas, nomeadamente dos recursos hídricos e recursos escassos, proteção e o restauro da biodiversidade e dos ecossistemas, e através da forma como cada emitente gere o seu impacto no ecossistema e vida selvagem. Os indicadores observados relativos à sustentabilidade ambiental foram os que mais contribuíram favoravelmente para esta notação de rating ESG.

**No âmbito da sustentabilidade social** são tidos em conta fatores como o respeito pelos direitos humanos, com foco nas medidas tomadas para proteger os direitos civis e políticos, bem como os direitos económicos, sociais e culturais, incluindo trabalho infantil e forçado, e a gestão do capital humano e relações laborais, que inclui a gestão dos riscos relacionados com a escassez de mão de obra qualificada por meio de programas de retenção e recrutamento e programas de formação. Inclui ainda questões como a gestão da liberdade sindical e não discriminação, bem como jornada de trabalho e salário mínimo. São ainda consideradas questões relacionadas com a saúde e segurança no trabalho, nomeadamente a forma como os emitentes gerem os riscos de acidentes de trabalho, ética empresarial, como o cumprimento de práticas anticompetitivas, proteção da propriedade intelectual, práticas contabilísticas e fiscais. Inclui também a gestão dos riscos relacionados com corrupção. Os indicadores de sustentabilidade social foram os que maior peso representaram na composição da notação de risco, sendo responsáveis por cerca de 46% desta notação, penalizada principalmente por questões relacionadas com ética empresarial e privacidade e segurança de dados, no setor bancário, e gestão do capital humano e relações laborais, e beneficiado pelos indicadores relativos a corrupção, acesso a serviços básicos, direitos humanos, relação com a comunidade e saúde e segurança no trabalho.

As componentes de “*Corporate Governance*” e os riscos idiossincráticos dos emitentes alvo de investimento e/ou mecanismos de gestão do risco ESG implementados por cada entidade, pela forma como os mesmos se comparam com a prática de mercado para cada setor, contribuíram também significativamente para o risco ESG da carteira, não estando estes discriminados entre questões ambientais e/ou sociais.

Não foram detetadas situações de *non-compliance* com os princípios e normas internacionais, nomeadamente com o UN Global Compact, com as Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais e com os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos. Existiam, no entanto, em carteira ainda outras 6 entidades, correspondentes a 9% dos ativos, que se encontram em acompanhamento relativamente a potenciais situações de incumprimento.

### ● Qual foi o desempenho dos indicadores de sustentabilidade?

No quadro abaixo são apresentados os indicadores analisados com indicação da percentagem de cobertura dos dados e contribuição de cada indicador para a notação de rating ESG atribuída, bem como a percentagem de cobertura dos dados para ativos considerados alinhados com características

#### Os indicadores de sustentabilidade

medem a forma como são realizadas as características ambientais ou sociais promovidas pelo produto financeiro.

ambientais ou sociais (A/S) ou sustentáveis e a respetiva contribuição para a notação de rating ESG do Fundo com referência à carteira de ativos no final do ano 2023.

Notação de Rating ESG: <i>Risco Médio</i>		Total			Promoção Características A/S			Sustentáveis		
Indicadores de Sustentabilidade		% Ativos Analisados	Contribuição para o Rating ESG	Total Contribuição	% Ativos Analisados - Alinhados A/S	Contribuição para o Rating ESG	Total Contribuição	% Ativos Analisados - Sustentáveis	Contribuição para o Rating ESG	Total Contribuição
Sustentabilidade Ambiental	Gestão, Prevenção e Controlo da Poluição	26,0%	6,0%	8,2%	10,4%	2,0%	2,6%	6,1%	1,1%	1,3%
	Eficiência na Utilização das Matérias-Primas	13,6%	1,7%		3,8%	0,4%		1,6%	0,1%	
	Proteção e Restauro da Biodiversidade e dos Ecossistemas	7,2%	0,5%		5,0%	0,2%		2,9%	0,0%	
Sustentabilidade Social	Direitos Humanos	11,9%	0,8%	46,1%	2,8%	0,2%	22,9%	2,1%	0,1%	18,7%
	Gestão do Capital Humano e Relações Laborais	94,2%	9,8%		54,1%	5,5%		46,5%	4,6%	
	Saúde e Segurança no Trabalho	18,7%	1,7%		7,4%	0,5%		4,6%	0,3%	
	Ética Empresarial	94,2%	18,8%		54,1%	8,1%		46,5%	6,7%	
	Corrupção	6,0%	0,6%		2,6%	0,2%		0,5%	0,1%	
	Relação com a comunidade	7,2%	1,0%		5,0%	0,8%		2,9%	0,2%	
	Privacidade e Segurança de Dados	68,4%	12,8%		41,3%	7,3%		37,3%	6,6%	
	Acesso a Serviços Básicos	4,8%	0,6%		3,7%	0,4%		2,2%	0,2%	
Corporate Governance	Corporate Governance	94,2%	28,5%	28,5%	54,1%	13,9%	13,9%	46,5%	10,9%	10,9%
Outros	Outros	63,2%	17,2%	17,2%	38,7%	14,3%	14,3%	35,4%	7,8%	7,8%
<b>TOTAL</b>		<b>100,00%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>-</b>	<b>53,7%</b>	<b>53,7%</b>	<b>-</b>	<b>38,6%</b>	<b>38,6%</b>
% Ativos do Fundo		92%			57%			51%		

Uma contribuição superior de um ativo para o Rating ESG significa uma maior exposição do fundo ao respetivo risco.

A notação de rating ESG de “**Risco Médio**” resultou em 54% de ativos considerados alinhados com características A/S, sendo que estes representavam cerca de 57% da carteira de ativos. Destes cerca de 51% cumprem os critérios para serem considerados sustentáveis e representam 39% da notação de “**Risco Médio**” atribuída. A restante percentagem corresponde aos restantes investimentos do Fundo, não alinhados com características ambientais ou sociais nem qualificados como investimentos sustentáveis.

● ... e em relação a períodos anteriores?

Apesar da manutenção da notação de rating ESG em “Risco Médio”, verificou-se um acréscimo da exposição a entidades com risco negligenciável e baixo por contrapartida de risco médio e alto.

Rating ESG	2022	2023
Risco Negligenciável	0,7%	4,0%
Risco Baixo	38,4%	43,2%
Risco Médio	47,3%	39,6%
Risco Alto	6,9%	5,3%
Risco Severo	0,0%	0,0%
Com	93,3%	92,1%

Esta melhoria no nível global de rating ESG traduziu-se num aumento da exposição a entidades alinhados com características A/S e sustentáveis, nomeadamente de 50% para 57% e de 39% para 51%, respetivamente.

Quanto aos indicadores analisados para entidades privadas verificou-se uma melhoria mais significativa ao nível do “*Corporate Governance*” das entidades alvo de investimento e dos indicadores relacionados com “*Ética Empresarial*” “*Relação com a comunidade*”, tendo sido penalizados os principalmente os indicadores relacionados “*Privacidade e Segurança de Dados*”, “*Gestão do Capital Humano e Relações Laborais*” e outros indicadores de risco idiossincráticos ou deterioração dos mecanismos para a sua gestão e mitigação.

Indicadores de Sustentabilidade		Contribuição para o Rating ESG	
		2022	2023
Sustentabilidade Ambiental	Gestão, Prevenção e Controlo da Poluição	6,0%	6,0%
	Eficiência na Utilização das Matérias-Primas	1,4%	1,7%
	Proteção e Restauro da Biodiversidade e dos Ecossistemas	0,6%	0,5%
Sustentabilidade Social	Direitos Humanos	0,9%	0,8%
	Gestão do Capital Humano e Relações Laborais	9,3%	9,8%
	Saúde e Segurança no Trabalho	1,6%	1,7%
	Ética Empresarial	19,9%	18,8%
	Corrupção	0,5%	0,6%
	Relação com a comunidade	1,5%	1,0%
	Privacidade e Segurança de Dados	11,2%	12,8%
	Acesso a Serviços Básicos	0,6%	0,6%
Corporate Governance	Corporate Governance	29,8%	28,5%
Outros	Outros	16,7%	17,2%
TOTAL		100,0%	100,0%
% Ativos do Fundo		91,2%	92,1%
Promoção Características A/S		48,3%	56,8%
Sustentáveis		38,8%	50,6%

Uma contribuição superior de um ativo para o Rating ESG significa uma maior exposição do fundo ao respetivo risco.

Relativamente ao investimento em ativos emitidos por entidades governamentais, os mesmos não faziam parte da composição da carteira do Fundo no final do ano.

Governos	Rating ESG	2022			2023		
		% Ativos	Promoção Características A/S	Sustentáveis	% Ativos	Promoção Características A/S	Sustentáveis
	Risco Médio	2,1%	2,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
	Total	2,1%	2,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%

Assim, para a totalidade da carteira, a componente de ativos considerada alinhada com características A/S e sustentável teve a seguinte evolução:

% Ativos	2022	2023
Alinhados com características A/S	50,4%	56,8%
Sustentáveis	38,8%	50,6%

● **Quais foram os objetivos de investimento sustentáveis que o produto financeiro alcançou em parte e de que forma o investimento sustentável contribuiu para esses objetivos?**

Ver resposta ao ponto anterior relativa à questão sobre o desempenho dos indicadores de sustentabilidade.

● **Por que razão é que os investimentos sustentáveis que o produto financeiro realizou em parte não prejudicaram significativamente qualquer objetivo de investimento sustentável em termos ambientais ou sociais?**

Apenas são considerados como sustentáveis emissores com notações de rating ESG favoráveis e, que de acordo com a metodologia de análise dos fornecedores externos de research ESG, que incorporam objetivos em termos de sustentabilidade quer ambiental como social, não prejudicaram significativamente qualquer objetivo de investimento sustentável. Para além disso, os investimentos considerados como sustentáveis cumprem diretrizes e princípios globais de sustentabilidade, nomeadamente ao nível dos direitos humanos, práticas laborais, proteção do ambiente e combate à corrupção.

--- **Como foram tidos em conta os indicadores de impactos negativos nos fatores de sustentabilidade?**

Estão incorporados na análise dos indicadores de sustentabilidade, dos quais resulta a notação de rating ESG, diversos indicadores de impactos negativos, relativamente a cada setor em que as empresas emissores se inserem e a fatores intrínsecos ao próprio emissor. O modelo de atribuição de rating, na sua componente quantitativa, considera diversos indicadores de impactos negativos para identificação dos critérios ESG mais relevantes para cada indústria, tais como emissões de gases com efeitos de estufa categorias 1, 2 e 3, consumo de água, etc. A materialidade destes indicadores em cada setor de atividade é determinada com base em

research, incluindo informação obtida através do SASB (Sustainability Accounting Standards Board) e do PRI (United Nations – Principles for Responsible Investment).

**Os investimentos sustentáveis foram alinhados com as Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais e os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos? Informações pormenorizadas:**

Apenas são considerados como sustentáveis os investimentos em emitentes que não apresentem situações de incumprimento relativo a qualquer uma das Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais ou dos Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos.

*A taxonomia da UE estabelece um princípio de «não prejudicar significativamente», segundo o qual os investimentos alinhados com a taxonomia não devem prejudicar significativamente os objetivos da taxonomia da UE, sendo acompanhada de critérios específicos da UE.*

O princípio de «não prejudicar significativamente» aplica-se apenas aos investimentos subjacentes ao produto financeiro que tenham em conta os critérios da UE aplicáveis às atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental. Os investimentos subjacentes à restante parte deste produto financeiro não têm em conta os critérios da UE aplicáveis às atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental.

*Quaisquer outros investimentos sustentáveis também não devem prejudicar significativamente quaisquer objetivos ambientais ou sociais.*

Os principais impactos negativos devem entender-se os impactos negativos mais significativos das decisões de investimento sobre os fatores de sustentabilidade nos domínios das questões ambientais, sociais e laborais, do respeito dos direitos humanos e da luta contra a corrupção e o suborno.



**De que modo este produto financeiro teve em conta os principais impactos negativos nos fatores de sustentabilidade?**

O Fundo tem em consideração os principais impactos negativos nos fatores de sustentabilidade, integrando na metodologia de rating diversos indicadores ambientais e sociais, conforme discriminado na questão relativa ao desempenho dos indicadores de sustentabilidade.



**Quais foram os principais investimentos deste produto financeiro?**

A lista inclui os investimentos que constituem os maiores investimentos efetuados pelo produto financeiro durante o período de referência, a saber: 01/01/2023 a 31/12/2023.

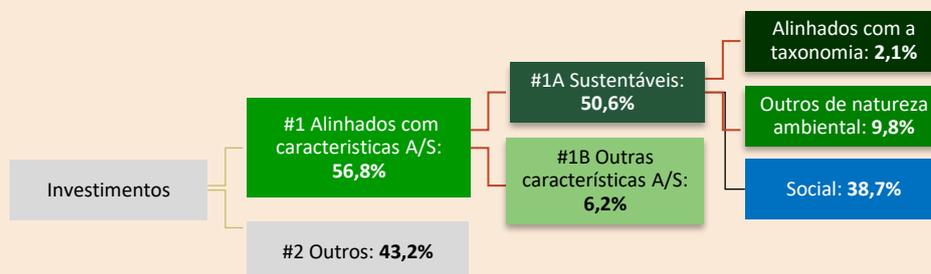
Investimentos mais avultados	Setor	% de ativos	País
EUR - Banco Comercial Português	Liquidez	4,22%	Portugal
DP/NB/EUR	Depósito a Prazo	3,13%	Portugal
Banco Bilbao Viscaya ARG Float 26/11/25	Banks	2,23%	Espanha
UBS Group AG Float 16/01/26	Diversified Financials	2,22%	Suíça
Societe Generale Float 13/01/25	Banks	2,22%	França
Toronto-Dominion Bank Float 21/07/25	Banks	2,22%	Canadá
Cie de Saint-Gobain Float 18/07/24	Building Products	2,21%	França
Credit Agricole SA 3.036% 07/03/25	Banks	2,20%	França
BNP Paribas Float 24/02/25	Banks	2,08%	França
Coloplast Finance BV Float 19/05/24	Healthcare	2,03%	Dinamarca
Vattenfall AB Float 18/04/24	Utilities	2,00%	Suécia
Barclays Plc Float 12/05/26	Banks	1,99%	Reino Unido
Galp Energia SGPS SA 2% 15/01/26	Oil & Gas Producers	1,99%	Portugal
Bank of America Corp Float 22/09/26	Banks	1,99%	Estados Unidos da América
HSBC Holdings PLC Float 24/09/26	Banks	1,98%	Reino Unido



## Qual foi a proporção de investimentos relacionados com a sustentabilidade?

### Qual foi a alocação dos ativos?

A **alocação dos ativos** descreve a percentagem dos investimentos em ativos específicos.



**#1 Alinhados com características A/S** inclui os investimentos do produto financeiro utilizados para alcançar as características ambientais ou sociais promovidas pelo produto financeiro.

**#2 Outros** inclui os restantes investimentos do produto financeiro, não alinhados com características ambientais ou sociais nem qualificados como investimentos sustentáveis.

A categoria **#1 Alinhados com características A/S** abrange:

- A subcategoria **#1A Sustentáveis** abrange os investimentos sustentáveis com objetivos ambientais ou sociais.
- A subcategoria **#1B Outras características A/S** abrange os investimentos alinhados com características ambientais ou sociais que não são qualificados como investimentos sustentáveis.

Valores em percentagem do ativo do Fundo

Para cumprir a taxonomia da EU, os critérios aplicáveis ao **gás fóssil** incluem limitações das emissões e a transição para energias plenamente renováveis ou combustíveis hipocarbónicos até ao final de 2035. No que respeita à **energia nuclear**, os critérios incluem normas exaustivas em matéria de segurança e de gestão de resíduos.

As **atividades capacitantes** permitem diretamente a outras atividades contribuir de forma substancial para um objetivo ambiental.

As **atividades de transição** são atividades para as quais ainda não existem alternativas hipocarbónicas e que, entre outras, apresentam níveis de emissões de gases com efeito de estufa que correspondem ao melhor desempenho.

### Em que setores económicos foram realizados investimentos?

Setor	Subsetor	% Ativo
Banks	Diversified Banks	45,97%
	Regional Banks	2,41%
	Thriffs and Mortgages	4,75%
Diversified Financials	Asset Management and Custody Services	2,22%
	Consumer Finance	1,63%
	Investment Banking and Brokerage	3,95%
Utilities	Electric Utilities	0,47%
	Gas Utilities	2,65%
	Multi-Utilities	2,00%
Healthcare	Medical Devices	1,34%
	Medical Supplies	2,03%
Machinery	Heavy Machinery and Trucks	3,09%
Oil & Gas Producers	Integrated Oil & Gas	2,45%
Food Products	Beer, Wine and Spirits	0,89%
	Packaged Foods	1,55%
Building Products	Building Products	2,21%
Telecommunication Services	Telecommunication Services	1,76%
Transportation	Trucking	1,42%
Automobiles	Automobiles	1,11%
Pharmaceuticals	Pharmaceuticals	1,08%
Commercial Services	Facilities Maintenance	1,05%
Insurance	Diversified Insurance Services	0,58%
	Property and Casualty Insurance	0,40%
Electrical Equipment	Electrical Equipment	0,97%
Textiles & Apparel	Luxury Apparel	0,94%
Real Estate	Real Estate Management	0,20%
	REITs	0,64%
Mortgage Securities	WL Collateral CMO	0,84%

Industrial Conglomerates	Conglomerates	0,66%
Aerospace & Defense	Aerospace and Defence	0,65%
Chemicals	Diversified Chemicals	0,58%
Asset Backed Securities	Other ABS	0,16%
Liquidez	Depósito à Ordem	4,23%
	Depósito a Prazo	3,13%



## Em que medida estiveram os investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental alinhados com a taxonomia da UE?

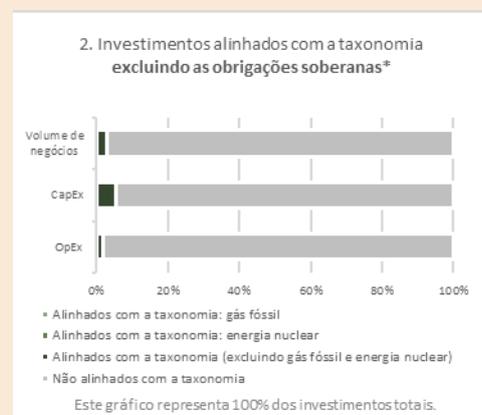
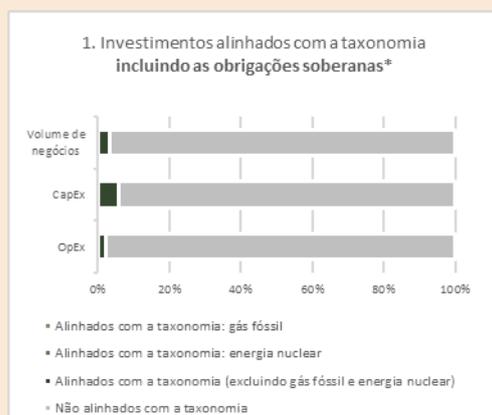
- O produto financeiro investiu em atividades relacionadas com o gás fóssil e/ou a energia nuclear que cumpram a taxonomia da UE<sup>1</sup>?**

Sim:
   
 Gás fóssil
   
 Energia nuclear
   
 Não

As atividades alinhadas pela taxonomia são expressas em percentagem do seguinte:

- **Volume de negócios**, refletindo a percentagem das receitas provenientes das atividades ecológicas das sociedades beneficiárias do investimento;
- **Despesas de capital (CapEx)**, demonstrando os investimentos ecológicos realizados pelas empresas beneficiárias do investimento, por ex. com vista à transição para uma economia verde;
- **Despesas operacionais (OpEx)**, refletindo as atividades operacionais ecológicas das empresas beneficiárias do investimento.

Quando aplicável, os dois gráficos que se seguem mostram, a verde, a percentagem mínima de investimentos que foram alinhados com a taxonomia da UE. Uma vez que não existe uma metodologia adequada para determinar o alinhamento pela taxonomia das obrigações soberanas\*, o primeiro gráfico mostra o alinhamento com a taxonomia a respeito de todos os investimentos do produto financeiro, incluindo as obrigações soberanas, enquanto o segundo apresenta o alinhamento pela taxonomia apenas em relação aos investimentos do produto financeiro que não sejam obrigações soberanas.



\* Para efeitos destes gráficos, as «obrigações soberanas» devem entender-se todas as exposições soberanas.

- Qual foi a percentagem de investimentos em atividades de transição e capacitantes?**

Apenas 16,7% dos investimentos em carteira reportavam dados ao abrigo da Taxonomia EU no final do ano. Destes apenas 2,1% das vendas médias derivaram de atividades alinhadas com a taxonomia EU, sendo que 0,8% respeitava a operações próprias, 0,9% a atividades capacitantes e os restantes 0,3% não divulgam dados suficientes relativos à origem deste alinhamento.

<sup>1</sup> As atividades relacionadas com o gás fóssil e/ou nuclear só respeitarão a taxonomia da EU se contribuírem para limitar as alterações climáticas (“mitigação das alterações climáticas”) e não prejudicarem significativamente qualquer objetivo da taxonomia EU – ver nota explicativa na margem esquerda. Todos os critérios aplicáveis às atividades económicas nos domínios do gás fóssil e da energia nuclear que cumprem a taxonomia da EU são definidos no Regulamento Delegado (EU) 2022/1214 da Comissão.



São investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental que não têm em conta os critérios aplicáveis as atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental nos termos do Regulamento (EU) 2020/852.

● **Comparar a percentagem de investimentos alinhados com a taxonomia da EU com os investimentos realizados em períodos de referência anteriores?**

Dada a ausência de informação, para períodos anteriores, sobre investimentos alinhados com a taxonomia EU, não é apresentada esta comparação.



● **Qual foi a percentagem de investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental não alinhados com a taxonomia da UE?**

Conforme disposto no gráfico acima, onde é apresentada a alocação de ativos, da totalidade de investimentos considerados sustentáveis (50,6%), 9,8% foram considerados sustentáveis com um objetivo ambiental não alinhados com a taxonomia da EU.



● **Qual foi a percentagem de investimentos sustentáveis do ponto de vista social?**

Conforme disposto no gráfico acima, onde é apresentada a alocação de ativos, 50,6% dos investimentos do Fundo são considerados investimentos sustentáveis com objetivos ambientais ou sociais. Destes 38,7% são considerados sustentáveis do ponto de vista social.



● **Que investimentos foram incluídos na categoria «Outros», qual foi a sua finalidade, e foram aplicadas salvaguardas mínimas em matéria ambiental ou social?**

Os investimentos na categoria “Outros” incluem depósitos e títulos de dívida de empresas de diversos setores de atividade não qualificadas como alinhadas com características A/S ou sem dados disponíveis que permitam a sua avaliação em termos ESG. Estes investimentos têm como finalidade a diversificação da carteira de ativos e a gestão de liquidez.

A verificação do cumprimento das salvaguardas mínimas está presente na metodologia da sociedade gestora para avaliação de cada entidade. Esta monitorização é tida em conta aquando da avaliação ao nível do rating ESG, que inclui para além do comportamento de diversos indicadores ambientais e sociais, uma análise ao governo de cada entidade. É ainda verificado o cumprimento das normas e princípios internacionais, nomeadamente as Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais e os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos e os princípios do UN Global Compact. Para além disso estão excluídas do universo de investimento entidades que tenham a maioria das suas receitas dependentes de negócios específicos como Jogo, Armamento Pessoal e Tabaco. Neste sentido, não foram detetadas situações de non-compliance com os princípios e normas internacionais, nomeadamente com o UN Global Compact, com as Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais e com os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos. Existiam, no entanto, em carteira ainda outras 6 entidades, correspondentes a 9% dos ativos, que se encontram em acompanhamento relativamente a potenciais situações de incumprimento. Estas posições não foram consideradas alinhadas com características A/S nem sustentáveis, tendo sido incluído na componente “Outros”.



### **Que medidas foram tomadas para alcançar as características ambientais e/ou sociais durante o período de referência?**

Durante o último ano, o Fundo procurou incrementar o seu nível de investimento em empresas de emitentes com notações de rating ESG favoráveis, de forma a melhorar o nível de rating ESG Global do Fundo. Foi dada ainda especial atenção a eventuais controvérsias a que os emitentes pudessem estar expostos e ao cumprimento das Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais ou dos Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos.

Não foram ainda realizados quaisquer novos investimentos em setores considerados controversos, nomeadamente em empresas que tenham a maioria das suas receitas dependentes de negócios específicos, nomeadamente Jogo, Armamento Pessoal e Tabaco.

# Relatório de Auditoria 2023

IMGA Euro Taxa Variável

## Relatório de auditoria

### Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do IMGA Euro Taxa Variável - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto (o «OIC») sob gestão da IM Gestão de Ativos, Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A., que compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 228 018 500 euros e um total de capital do OIC de 227 500 321 euros, incluindo um resultado líquido de 9 987 010 euros), a Demonstração de resultados, e a Demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as Notas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do IMGA Euro Taxa Variável - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto, gerido pela IM Gestão de Ativos, Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A em 31 de dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes do OIC nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Entidade Gestora é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do OIC de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários;
- elaboração do Relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e

- avaliação da capacidade do OIC de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Entidade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do OIC.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade Gestora do OIC;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do OIC;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do OIC, do **pressuposto da** continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do OIC para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o OIC descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e

- comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização da Entidade Gestora do OIC, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório de gestão com as demonstrações financeiras e a pronúncia sobre a matéria prevista no n.º 5 do artigo 27º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime de Ativos.

## **Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares**

### **Sobre o Relatório de gestão**

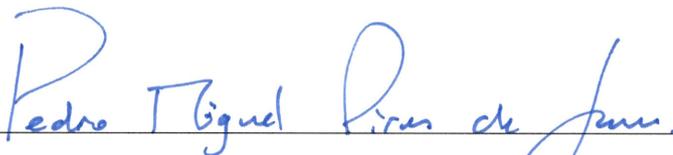
Em nossa opinião, o Relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre o OIC, não identificámos incorreções materiais.

### **Sobre a matéria prevista no n.º 5 do artigo 27º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime da Gestão de Ativos**

Nos termos do n.º 5 do artigo 27.º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime de Gestão de Ativos, devemos pronunciar-nos sobre o cumprimento dos critérios e pressupostos de avaliação dos ativos que integram o património do OIC.

Sobre a matéria indicada não identificámos situações materiais a relatar.

Lisboa, 29 de abril de 2024



Mazars & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.

Representada por Pedro Miguel Pires de Jesus (Revisor Oficial de Contas nº 1930 e registado na CMVM com nº 20190019)